Anno VII

Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Outubro de 1917

N. 2.105

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,5 minima, 20,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1|16 a 13 5|32. Café, 6$500 a 6$600.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O bom bocado não é para quem o faz...

A' margem do banquete politico de hoje

Terá cada homem, desde o nascer, um destino escripto?... A nossa passagem pelo mundo estará ella antecipadamente regulada por uma força superior, tal como a peregrinação dos astros, ou, ao contrario, nossa carreira, de ascenções e abysmos, planos e ondulações, rectos e quebrados, é a resultante de circumstancias em que triumpharam a vontade e a razão?

O Sr. Rodrigues Alves quando deputado provincial

Seja o nosso destino uma ou outra cousa, seja as duas, ou seja ainda cousa differente, aquillo de que ninguem póde duvidar, em meada de tantos mysterios, por isso que é de diaria e melancolica verificação, é a ironia que se desprende, através do tempo, da opposição de certas scenas de uma mesma existencia. Sirva de exemplo aquelle moço academico que em 1870, quintannista de direito que era, molhou a penna no coração para escrever o seu melhor artigo, estampado na "Opinião Conservadora". Quando os seus collegas de anno, cuja maioria ha muito já dorme no nada, lhe leram o escripto, que era commemorativo da data do Ypiranga, tão vigorosos conceitos ali encontraram como apologia ao regimen passado, que tiveram a impressão de que a estructura monarchica jámais seria siquer abalada em nosso paiz. E muitos, porque se foram antes do 15 de novembro, entraram para o tumulo com aquella illusão... Mas o academico, depois de conselheiro, já foi constituinte, ministro, presidente desta Republica, e hoje, pela segunda vez, na pompa de um extraordinario banquete politico, vae ler seu discurso-plataforma... E' o mesmo o peregrino; o mesmo é este valle de lagrimas. Mas, nos caminhos percorridos, quanta differença!

Hoje, ás 9 da noite, como ás 9 da noite de 23 de outubro de 1901, o Sr. Rodrigues Alves, no salão do Club dos Diarios, defenderá a Republica, lembrando modestamente haver sido o mais humilde de seus organisadores; dirá que as leis deste regimen emanam do mais puro liberalismo e que a liberdade do voto bastará, como sempre, a lhe demonstrar a superioridade. Como em 1901, talvez que S. Ex., contemplando a assembléa, diga se mostrar mais do que nunca confiante na sorte da Republica, tão alto é o valor dos seus mais illustres e legitimos representantes ali congregados. Não podem differir muito as duas plataformas nas linhas essenciaes, mas apenas naquillo que é o producto das circumstancias de administração. O republicano de 1901 surge aperfeiçoado em 1917, por isso que acceita a investidura suprema a cujo exercicio se affez durante quatro annos de observações e experiencias. Não póde haver, como se vê, um grande interesse para o publico em conhecer o discurso de S. Ex. E' mesmo o que dos Srs. Epitacio Pessoa e Urbano Santos. A linguagem é sempre a mesma; as promessas, que o povo se habituou a ver desmentidas no outro dia, são tambem eguaes. Ha mais prazer em se invocar o academico de 1870, cheio de ardores pela causa monarchica, do que o candidato de 1917, cheio de decepções e do travo dos 1917, cheio da experiencia e da pratica da arte de governar o Brasil.

Temos aqui á mão o Album Imperial, publicado em 1906, no Estado natal do academico Francisco de Paula Rodrigues Alves, sob a direcção do Dr. Couto de Magalhães Sobrinho. E' dahi que vamos extrahir o artigo do quintannista de direito, e, com elle, um documento triste da variedade do destino humano:

"Sete de setembro — E' hoje o dia das grandes expansões dos corações patriotas.

Elevada nos doces anceios de uma bella recordação historica, traja a Nação galas esplendidas.

Ha quasi meio seculo, entregue ás incertezas de uma vida de sujeição, levantou o Brasil o brado de independencia e sacudiu o jugo que o prendia á metropole.

Recebendo o baptismo de nação, a colonia ennobrecida pelo enthusiasmo ardente do povo, ergueu-se a uma altura immensa e mostrou ao mundo o que vale a consciencia de uma multidão que tem sonhos de grandezas como amor ao sólo em que nasceu.

Sete de setembro de 1822 é o orgulhoso vestibulo que protege o soberbo templo de Cabral. Ahi se encontra a primeira pagina de nossa existencia politica.

E que pagina sublime. Nas lutas de independencia, raro é que o espirito de paz supplante o ardor e a vehemencia dos opprimidos, raro é que nas energicas manifestações do espirito de independencia não appareça o rasto do sangue para manchar o esplendor da victoria.

A nossa independencia, graças ás bençãos do céo, não tem sangue nem lagrimas, que lhe embaciem os fulgores; é uma grande felicidade que nos acalentou no berço, prenuncio seguro de uma paz duradoura no futuro. Correm os tempos, e bem dizendo os feitos dos nossos maiores, não deixaremos de falar a linguagem que sempre nos anima.

Feliz a nação que tem, como a nossa, tão bellos titulos de grandeza, tão seductores elementos de prosperidade futura.

Sete de setembro, collocando o Brasil no soberbo pedestal das nacionalidades independentes e livres, interpretou com sabedoria o mais nobre sentimento da nação plantando neste paiz o festejado regimen da monarchia democratica.

E o dizemos com orgulho: a nossa educação, os nossos habitos, o genio do povo não toleravam, nem toleram, outra fórma de governo, que não seja sagrado no Ypiranga, aos gritos enthusiastas da nossa independencia.

A monarchia no Brasil, equilibrada pelo elemento democratico, como é dogma do nosso pacto fundamental, — é não só o ideal dos espiritos sensatos, como a mais bella realidade nos tempos actuaes.

Os rumores republicanos tentam apagar as crenças tradicionaes do povo, e o povo sorri ás tentativas illusorias desse grupo e conserva no mais religioso respeito a grande idéa inaugurada ha 48 annos pelo illustre fundador do nosso Imperio.

Saudar o grande dia de nossa independencia é erguer saudações á idéa monarchica, bellamente realisada nesta porção da America: é saudar, em santos entremecimentos de um patriotismo puro, as bellas instituições livres que regem esta vasta nação.

Em que peze nos devaneios de espiritos inflammados na idéa radical, é sob essa face que saudamos o dia de nossa independencia: e ó fazemos com toda a força e energia de nossas crenças, inspiradas nas lições da historia e nos modernos exemplos das nações cultas.

E' á sombra destas idéas, destas instituições que nos regem — que o Brasil tem avançado tanto em grandeza e prosperidade — que ha de caminhar a um futuro, que se desenha com as côres mais pronunciadas de um engrandecimento soberbo.

E' livre e grande um paiz que tem em suas leis fundamentaes a maior liberdade possivel e a maior garantia para essa liberdade — e o que é mais — o espirito do povo affeito a esse regimen de ordem e liberdade, compenetra-se da belleza das nossas instituições e nellas enxerga o poderoso garante de um futuro de grandezas.

Salve a nossa independencia! e as livres instituições de nossa terra! Orgulho dos nossos antepassados, hão de ser ellas o orgulho dos nossos vindouros.

E hoje que o Brasil caminha sob a direcção de um partido que quer o mais ardente respeito á Constituição, — é com o mais intenso

S. Ex. segundo os ultimos retratos

jubilo que saudamos o dia de nossa independencia.

Quando se tem boas leis fundamentaes, dominadas pelo espirito moderado de liberdade e democracia — é preciso dobrar esforços para mantel-as a despeito de todas as exaggeradas pretenções republicanas, que não têm, nem hão de ter, a mais ligeira sombra de realidade nesse paiz.

E o dia da nossa independencia foi a vespera do apparecimento do nosso pacto fundamental que veiu satisfazer as ardentes aspirações de nossa Patria.

Depois... tem ella caminhado de progresso em progresso, e tendo á sua frente nos dias actuaes o grande partido constitucional, hão de desapparecer os males da situação que morreu na abundancia dos beneficios da politica conservadora.

Salve o dia 7 de setembro!

Com a alma cheia de nobres e arrojadas esperanças saudamos as nossas glorias passadas, garantias de nossa felicidade futura.

Nem os écos desconcertados dos dissidentes radicaes ousarão perturbar a harmonia desta saudação.

Salve o dia da nossa independencia!".

A LAPIS

Impressões instantaneas das transformações physionomicas de um "pão d'agua", lendo o texto do sympathico projecto do deputado Lamartine.

O PROJECTO SOBRE A CENTRAL DO BRASIL

Como o Sr. Frontin a administraria presentemente

Uma larga palestra com S. Ex.

Com o Sr. Paulo de Frontin, ex-director da E. F. Central do Brasil, e um dos mais competentes engenheiros do paiz, tivemos hoje uma longa palestra sobre a projectada autonomia que se pretende conferir a essa importante via-ferrea. O Dr. Frontin, absolutamente contrario a essa medida, disse-nos o seguinte:

— O projecto de autonomia da E. de F. Central do Brasil não parece exequivel; a estrada ficará adstricta aos seus proprios recursos financeiros ou terá de receber do governo, sob a forma de auxilio-subvenção, a importancia correspondente aos "deficits", nada lucrando o Thesouro com a innovação. A estrada não póde dispensar prolongamentos, ramaes, augmento de material rodante e outros melhoramentos e a obtenção do capital necessario a esses fins terá, necessariamente, de ser conseguida pelo governo.

A autonomia não é mais do que um disfarçado e futuro arrendamento, que apparecerá ante os sacrificios financeiros por ella exigidos. Allegar-se-á em favor dessa medida a possivel reducção de despesas, especialmente quanto ao pessoal. Essas allegações, porém, não passam de mera illusão. De facto, dos 30 mil contos despendidos com o pessoal, 18 mil referem-se ao pessoal jornaleiro, onde nada ha a reduzir e cujas diarias, perante a actual carestia de vida são até baixas e mesmo insufficientes.

Quanto ao pessoal titulado, cuja despesa orça em 10 mil contos de réis, os vencimentos não são exagerados, especialmente os do pessoal technico. Assim, o director vence 3 contos mensaes, muito menos que os superintendentes da Leopoldina, Paulista, Mogyana, Sorocabana, etc. O mesmo acontece com todos os chefes de serviço.

Quanto aos conductores, agentes, telegraphistas e machinistas, os vencimentos na Central, nas classes mais elevadas, são superiores aos das demais estradas de ferro. Facil, porém, será remediar esses inconvenientes reduzindo ao minimo o numero de empregados das primeiras classes — facto que já levei a effeito em 1913, na minha administração, não preenchendo as vagas que se deram. Em relação aos escriptorios, onde o serviço official exige uma documentação mais desenvolvida do que nas estradas de ferro particulares, seria susceptivel um corte, mas que não se traduz sinão em dezenas de contos.

A autonomia, determinando a creação de uma directoria multipla, trará necessariamente a creação de logares em relação a certos serviços e consequente augmento de despesas. Da comparação feita se póde concluir, sem receio de erro apreciavel, que, mesmo isenta de qualquer intervenção politica, o que fatalmente não se dará, a maxima economia pela reducção do numero de pessoal titulado e de seus vencimentos, não attingiria a 20 °|° da referida despesa.

Quanto ao material, o combustivel é o que mais pesa no orçamento e as providencias tomadas relativamente ao mesmo, nas estradas particulares podem egualmente ser adoptadas na Central, isto é, a substituição do carvão pela lenha, emquanto não temos carvão nacional. Deve-se limitar o emprego do carvão a trechos especiaes da estrada, o que produzirá uma economia de mais de 12 mil contos nessa verba de despesa.

Para normalisar a situação na Estrada de Ferro Central não ha absolutamente necessidade de se recorrer a uma illusoria autonomia, que redundará forçosamente num arrendamento. E' indispensavel empregar a lenha emquanto perdurar a guerra, adquirir os materiaes effectuando os pagamentos nos prasos contratados, fixar nos editaes de concorrencia os maximos de preço do material, afim de evitar os accordos entre os concorrentes, com grave detrimento da Central, adquirir directamente no estrangeiro, effectuando os pagamentos pela Delegacia do Thesouro em Londres, o material sem similar no paiz, como carvão, trilhos, locomotivas, oleos, material electrico, telephonico, etc. Quanto ao pessoal titulado, o remedio será não preencher as vagas das ultimas categorias, nem as das primeiras classes até a reorganisação dos quadros, para o fim de eliminar o possivel excesso que exista nos quadros actuaes. Apezar de todas essas providencias, ante o alto preço que ora vigora para os materiaes, o equilibrio entre a receita e a despesa não poderá ser

O senador Paulo de Frontin

alcançado sem uma revisão das tarifas. E' essencial que essa revisão determine um augmento de renda que sobrepuje o "deficit". Essa revisão não deve ser proporcional nos fretes actuaes; deve ser estudada, tendo em vista o preço corrente dos productos transportados, podendo para alguns não haver alteração na tarifa actual ou mesmo ser essa reduzida, e para outros ser dobrada, triplicada ou mesmo mais augmentada a tarifa actual. Como estrada de ferro do governo, a Central deve, por meio de tarifas baixas, proteger o desenvolvimento de industrias agricolas, pastoris, manufactureiras, etc., mesmo com prejuizo de custo do transporte. Attingindo, porém, essas industrias a um certo grão de prosperidade, não se justifica mais a referida protecção. Assim para o gado, cereaes, minerios, (cal, lenha, etc.), não ha razão alguma para manter as tarifas proteccionistas reduzidas, actualmente em vigor na Central. A decretação pelo governo de novas tarifas, justas e bem estudadas, determinará uma renda que, sem prejuizo da lavoura, da industria e do commercio, eliminará por completo o "deficit" da estrada e dará a essa industria de transporte os meios necessarios á sua manutenção propria e ao seu desenvolvimento futuro. Para isso basta que o governo resolva tratar do caso, que resista á grita dos interesses pessoaes feridos e queira realmente estabelecer o equilibrio entre a receita e a despesa da Central. Ainda assim estará grandemente favorecida a zona servida pela Central.

No numero dos partidarios da autonomia da Central acham-se alistados todos os que anteriormente pleiteavam o seu arrendamento ou propunham a sua venda. Estou certo, porém, de que o Congresso Nacional saberá rejeitar aquella medida como soube oppor-se ao arrendamento e á venda da mais preciosa joia do patrimonio nacional, na phrase do marechal Floriano.

Os resultados das operações allemãs contra a Russia

Os allemães continuam a desenvolver as suas operações no norte do Baltico. Tendo completado a posse das ilhas de Osel, Dago e Moon, os allemães realisaram um desembarque na peninsula de Werder, fronteira á parte sudoeste daquella ultima ilha e preparavam-se, segundo parece, para desembarcar na bahia de Matzal, um pouco mais ao norte de Werder. Pelo mappa que acompanha estas linhas, os leitores podem facilmente aperceber-se de que o objectivo dos allemães é a posse simultanea de Pernau e Hapsal, as duas cidades mais importantes, que dão, respectivamente, sobre o golfo de Riga e o estreito de Moon e as quaes, fortificadas como se acham, tornam precaria para os allemães a posse de um e outro, visto que os seus navios ali não se podem mover com inteira liberdade, porque a todo o momento serão hostilisados pelas baterias russas. De par com essa operação militar, os allemães intentaram outra de suborno, procurando "confraternisar" com as tropas russas que defendem a linha de Riga. Foram, porém, inteiramente repellidos e os contingentes allemães que, com cartazes "fraternaes" avançaram para as linhas russas, viram-se ceifados pelo fogo das metralhadoras. Os soldados da nova democracia, aproveitando-se da desordem lançada entre as fileiras allemãs, avançaram então e reconquistaram diversas posições a nordéste de Riga.

Resulta, portanto, que, si os allemães contavam com a efficacia dessa manobra para poder installar-se na costa da Estonia, estão com o plano estragado. Os russos, mais do que nunca, mostram-se dispostos a resistir. A sua esquadra do Baltico continua intacta, depois de ter destruido dous couraçados, um cruzador, doze torpedeiros, um transporte e numerosos caça-minas allemães, emquanto que perdeu, durante toda a batalha naval de Riga, apenas um velho navio de linha, o "Slava", e o contra-torpedeiro "Grom". O resultado das operações de Riga não é, portanto, de todo desanimador para os alliados, nem correspondeu de todo ás esperanças allemãs. E, no que diz respeito propriamente á Russia parece que o resultado destas operações foi exactamente o opposto áquelle que desejava a Allemanha, pois os russos, comprehendendo os perigos que os ameaçam, começam a reagir por toda a parte, com impeto e enthusiasmo. Quanto á opinião publica, basta dizer que todos os grandes jornaes de Petrogrado, incluindo os "maximalistas", repudiam integralmente aquellas estranhas "condições de paz" do Conselho de Soldados e Operarios ,a que ainda hontem nos referimos aqui, chegando um delles a dizer que ellas foram, sem duvida, redigidas pelo chanceller allemão...

Na Flandres, a nordéste de Ypres, os inglezes e francezes empenharam-se em outra batalha, numa frente de cinco kilometros. Os inglezes, que alcançaram todos os seus objectivos, progrediram a sudéste e ao norte de Poelcapelle e nas proximidades de Mangelaere, conquistando as defesas meridionaes da grande floresta de Houthulst e uma série de herdades e pontos fortificados. Os francezes, que progrediram ao norte de Veldoek,

O golfo de Riga e a costa da Estonia, que os allemães pretendem occupar

tomaram dous canhões de campanha. Esta operação pertence ainda á série daquellas que não podem ser medidas nem pelo terreno conquistado nem pelos prisioneiros capturados. E, no entanto, de uma grande importancia, principalmente estrategica, porque foram arrancadas aos allemães mais algumas das ultimas cristas em que elles se vêm defendendo encarniçadamente ha mais de dous annos. E' o que têm sido o esforço colossal dos anglo-francezes para a conquista das cristas de Ypres só mais tarde é que poderá ser avaliado em toda a sua extensão.

Na frente italiana nada de maior importancia tem havido. A apparente inactividade de Cadorna faz suppôr, entretanto, que elle prepara outro pulo. Em que sector? E' difficil responder; mas não será de estranhar si os italianos procurarem concluir a posse dos montes S. Gabiel e Hermada. Nas demais frentes tambem as operações continuam quasi paralysadas.

O SENADO

A crise na Imprensa Nacional

Na sessão do Senado nada houve hoje: nem expediente, nem oradores, nem numero para as votações, nem siquer os avulsos da ordem do dia. A Imprensa Nacional, por falta de papel, por desleixo ou seja lá por que fôr, não forneceu os avulsos, de fórma que os senadores souberam da ordem do dia só por ouvir o presidente lel-a, da mesa.

A commissão de diplomacia e constituição esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida. O Sr. José Euzebio deu parecer favoravel ao reconhecimento da Associação de Contabilidade desta capital como de utilidade publica. A S. Ex. foi distribuido, para sobre elle dar parecer, o "veto" do prefeito á resolução do Conselho instituindo o entreposto do leite.

Foram feitas outras distribuições de materias pouco importantes.

A administração municipal

Foi hoje publicado que, aconselhando o Prefeito a não responder a um requerimento de informações aprovado pela Camara, nós vizávamos fazer com que ele ficasse sem defeza e, assim, fosse possivel insistir nas acuzações, exajerando-as, agravando-as.

E' absolutamente inexato que nutrissemos tal intuito; entre outros defeitos, ele teria o de ser absolutamente ineficaz.

A ideia de vêr a Camara Federal pedir informações sobre a administração municipal é de uma rara extravagancia. A Camara tem apenas sobre a Municipalidade deste Distrito o poder constituinte. Não lhe cabe, porém, geri-la diretamente.

Si, portanto, hoje ela pergunta ao Prefeito quanto gastou por esta ou aquela verba, pode amanhã, com o mesmo direito, interroga-lo sobre os motivos porque não tapa um buraco no Bêco das Cancelas ou porque transferiu um guarda de Guaratiba para Campo Grande. Nada disto parece muito "federal".

Nossa objeção vizava, portanto, apenas uma questão de principio.

Essa questão de principio não escapou aliaz aos deputados amigos do Prefeito, que, na propria Camara, imediatamente protestaram contra o precedente. E' de crêr que esses deputados não tivessem os negros intuitos atribuidos ao que aqui se escreveu.

Mas, embora não enviando á Camara a sua defeza, nada impedia o Prefeito de fazê-la, por mil e um modos diferentes.

Ha bem poucos dias, sem nenhuma requizição da Camara, o Dr. Amaro Cavalcanti tentou a sua defeza, a proposito de um cazo particular. Publicou uma carta e uma certidão — uma carta e uma certidão, que aliaz não provavam couza alguma, mas que foram inseridas na imprensa e lidas na Camara.

Ora, nada obsta que ele faça o mesmo para demonstrar a quanto montam com exatidão as despezas que tem feito com a imprensa, desmentindo o que contra ele foi articulado.

Não é o fato da remessa do documento á Camara que lhe dá autenticidade. Desde que o Sr. Prefeito publique uma informação oficial, assinada pelos funcionarios competentes da Municipalidade, ter-se-á chegado ao rezultado que pedia o deputado que o acuzou. Aconselhando, portanto, a Camara a não aceitar requerimentos dessa ordem e o Prefeito a não lhes obedecer, em nada se diminui o direito de defeza deste ultimo. Basta dizer que ele pode até fazer lêr, na propria Camara, por algum dos deputados seus amigos, o documento pedido. Mas lêr, sem obediencia a nenhuma requizição.

Toda a questão no cazo é, vale a pena repetir, de principio. A Camara *federal* não tem o direito de pedir informações á administração *municipal*. Foi isso o que se afirmou aqui.

Afirmou-se mais, a propozito do ultimo emprestimo, que ele foi dezastrozo.

A defeza desse emprestimo assegura que ele foi excelente, porque o Prefeito encontrou numerozas dividas liquidas, certas, sagradas e pagou-as com o emprestimo.

Si o Prefeito tivesse colocado o emprestimo, recebido o respetivo dinheiro e pago, assim, os seus credores, nada haveria que dizer. A Prefeitura ficaria onerada com os juros dessa operação, mas teria ajido honestamente. Quando ela contraiu as dividas, foi para paga-las em moeda corrente.

O que se fez, porém, não foi isso. Impoz-se e continua-se a impôr aos credores o pagamento em apolices depreciadas, exijindo que eles declarem recebê-las ao par. Aí é que está o mal. De modo que a Prefeitura fica com a sobrecarga dos juros e, em vez de restaurar o seu credito, cada vez o compromete mais!

Esse precedente faz com que se agravem muito justamente as desconfianças contra uma repartição, que, ou não paga, ou, quando paga, é obrigando os credores a aceitar como moeda corrente titulos depreciados.

Medeiros e Albuquerque

AS RUINAS DE Braz de Pina

Uma campanha em favor de sua conservação

As lindas ruinas existentes entre a Penha e Braz de Pina, de que se occupou hontem o Sr. professor Morales de los Rios, foram em boa hora lembradas, o que se deve á reproducção que dellas faz o film nacional *A Quadrilha do Esqueleto*. Pouco importa, por emquanto, saber-se ao certo si esses formosos restos de construcção pertencem á extincta fazenda de Braz de Pina, como o entende aquelle professor, ou a um antigo convento de jesuitas, como o affirma a tradição popular. A elucidação desse ponto, de tão grande importancia para a historia da cidade, póde ser feita com mais vagar. O que urge, por emquanto, é impedir que desappareçam esses soberbos vestigios do passado.

Ora, é isso o que pretendem, segundo estamos informados, varios moradores da Penha, Braz de Pina e immediações, os quaes estão promovendo um abaixo-assignado, a ser dirigido ao Sr. prefeito municipal, pedindo a conservação das ruinas, aproveitando-se o terreno que as circumda para um jardim publico, que ficaria esplendidamente situado numa esplanada magnifica. Tornar-se-ia talvez o mais lindo jardim do Rio de Janeiro.

Esse melhoramento não será difficil nem dispendioso, como os moradores dos suburbios da Leopoldina provarão ao Sr. prefeito. Os terrenos das ruinas pertencem em parte á companhia Territorial e em outra parte a um particular. Segundo consta, a Territorial já se mostrou disposta a ceder a sua porção; a outra não poderá custar caro. De modo que a despesa a fazer-se será quasi exclusivamente a do ajardinamento, mas para isso a Prefeitura dispõe de uma repartição e de todos os elementos necessarios. Não ha pretenção mais justa.

Uma rua nova a inaugurar-se

O leito da nova rua entre General Caldwell e praça da Republica, de que tratamos em outro logar

A greve no Rio Grande do Sul

Só hoje foi recebido pelo ministro da Guerra o pedido que, por intermedio do Ministerio da Viação, fez a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer, para serem postos á sua disposição, no intuito de debellar a greve dos ferro-viarios no Rio Grande do Sul, vinte machinistas do 3º batalhão de engenharia, com séde em Cruz Alta.

O ministro da Guerra satisfará esse pedido, mandando ainda guardar os comboios, para garantir a vida desses machinistas, bem como a dos passageiros.

O presidente Bernardino Machado na França

A chegada a Paris

PARIS, 23 (Havas) — Chegou hoje, vindo de Londres, o Sr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza.

Depois de almoçar com o Sr. Poincaré partiu para Lisboa

PARIS, 23 (Havas) — O presidente da Republica Portugueza, Sr. Bernardino Machado, logo após a sua chegada a esta capital, foi ao Elyseu visitar o presidente Poincaré, com quem almoçou. Ao meio dia o Sr. Bernardino Machado tomou o trem que o conduz a Lisboa.

Morreram o almirante Caillard e o professor Dastre

PARIS, 23 (Havas) — Falleceu o almirante Caillard, um dos officiaes de que mais se orgulhava a marinha franceza.

PARIS, 23 (Havas) — Falleceu o professor Alberto Dastre.

A embaixada portugueza já está constituida

LISBOA, 23 (A. A.) — A missão que irá ao Brasil, para assistir ás festas commemorativas do dia 15 de novembro, ficou assim constituida: Dr. Alexandre Braga, ministro do Interior; Srs. Marcellino Mesquita e João de Barros, homens de letras; engenheiro José Prestes; capitão de fragata Judice Biker; deputado Bessa de Carvalho e um official do Exercito, ainda não designado.

O Sr. Irineu Machado e o Sr. Magalhães Lima

LISBOA, 23 (A. A.) — O senador Irineu Machado realisará uma conferencia, nesta capital, nos fins de novembro proximo.

E' quasi certa a partida do Dr. Magalhães Lima, para o Brasil, em novembro, em companhia daquelle senador.

Écos e novidades

Póde um deputado resgatar varios annos de silencio parlamentar com um bom projecto ? Perfeitamente. Ahi está, por exemplo, o caso do Sr. Juvenal Lamartine, representante do Rio Grande do Norte, com o seu projecto hontem apresentado combatendo o alcoolismo. Nunca é de mais insistir na situação especial do Brasil em relação ao alcool. A Russia, a Inglaterra, a França, os Estados Unidos e outros paizes, apezar de estarem a braços com uma guerra de vida e morte, apezar de precisarem de formidaveis quantias de dinheiro para sustentar essa guerra, e de terem para esse fim augmentado em proporções formidaveis quasi todos os impostos, não hesitaram em desistir da enorme renda que lhes davam as contribuições sobre o alcool — e na Russia era a principal fonte de renda — prohibindo terminantemente o consumo desse veneno physico e moral.

No Brasil passaria por louco ou por utopista quem julgasse possivel a abolição legal do alcool.. O que se póde pretender, por emquanto, é acabar com a escandalosa e infame protecção de que gosam as bebidas alcoolicas. Porque aqui, emquanto se taxam pesadamente todos os generos de primeira necessidade, procura-se tributar o menos possivel o alcool e os seus productos destinados ao envenenamento da população. Por que ? Porque os usineiros de Campos e de Pernambuco contam com as mais solidas protecções no governo e no Congresso.

Mas, é impossivel que continue esse estado de cousas... Ha de chegar um dia em que o bom senso, a razão e o patriotismo convençam o Congresso, o Conselho, e a todos os poderes legislativos do Brasil, de que, já que ainda não estamos sufficientemente civilisados para imitar as grandes nações que aboliram o alcool, procuremos ao menos encarecer o vicio, tornando-o menos accessivel ás classes pobres, onde elle recruta maior numero de victimas O excesso de renda proveniente do augmento da tributação sobre bebidas alcoolicas póde — como quer o projecto — ser muito bem empregado em propaganda contra o vicio e em serviços de assistencia aos orphãos das desgraçadas victimas da incoherencia e inconsciencia criminosas de nossas leis..

* * *

O Sr. prefeito está completando a bella obra da contradansa dos agentes com a transferencia de numerosos guardas de rendas para outras circumscripções. Com essa transferencia e com a inspecção a que vão ser submettidas as agencias, pode ser que se consiga melhorar, em breve praso e com efficiencia, a arrecadação das rendas municipaes. Pessoas que devem ser entendidas no assumpto calculam em vinte por cento pelo menos o desvio das rendas proveniente da condescendencia bonacheirona ou criminosa de certos agentes e guardas, que transigem com os contribuintes relapsos... Mesmo que não attinja a essa porcentagem, o prejuizo do erario é enorme, porque não ha carioca que não conheça pelo menos um caso em que um contribuinte ou um infractor deixou de pagar o respectivo imposto ou multa porque entrou em arranjo com o funccionario encarregado da cobrança.

A commissão fiscalisadora das agencias poderá encontrar muita cousa interessante e edificante a esse respeito. Mas, como é natural, avisados de que vão ser intimados a mostrar a essa commissão os respectivos documentos de licenças, os relapsos terão tempo de sobra para se prevenirem e arranjarem papeis para illudir os inspectores e inutilisar a fiscalisação. E é para isso que vamos chamar a attenção do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti...

Como toda a gente, S. Ex. deve saber que são publica e notoriamente citados os nomes de certas casas, até mesmo da rua do Ouvidor e da Avenida, e das mais importantes, e que ha muitos annos não pagam licença de especie alguma... Conta-se ainda, por exemplo, o caso de algumas das principaes do Cattete que pagavam licença de pensões de 2ª classe — pensões de oito quartos — porque contavam com a longanimidade de funccionarios municipaes... Não temos nenhuma prova dessas accusações, que podem mesmo ser casos de calumnia generalisada... Mas, essas ou outras, o que é certo é que ha casas que não pagam licença, ou que pagam licença indevida, e que naturalmente tratarão agora de arranjar os papeis que têm de exhibir á commissão fiscalisadora. Ninguem ignora que esses documentos podem ser facilmente falsificados. A sua inspecção deve ser, pois, um pouco mais rigorosa que uma simples vista d'olhos. E si damos esse aviso ou esse conselho é porque já nos chegou um zumbido de que se trama qualquer cousa no sentido de illudir a commissão.

Actos do ministro da Guerra

Por actos de hoje o ministro da Guerra nomeou o major pharmaceutico Bernardo Floriano Corrêa de Brito e o 2º tenente do mesmo corpo Eurico Santa Cruz para os cargos, respectivamente, de ajudante e coadjuvante do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, e poz á disposição do commandante da 6ª região militar o coronel graduado Felix Fleury de Souza Amorim, para servir na junta de revisão e sorteio militar do Estado de Goyaz.

A bella viagem de um "Caproni"

NOVA YORK, 23 (Havas) — Telegrapham de Mineola communicando a chegada ali do aviador tenente Resnatti que, em um apparelho "Caproni" e conduzindo oito passageiros, fez o percurso de tresentas e vinte e cinco milhas em quatro horas.

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Annunciam de Mineola que chegou ali um aeroplano Caproni, tripolado pelo tenente-aviador italiano Resnatti, e mais dez pessoas como passageiros, procedentes todos de Langley. A viagem foi excellente não tendo occorrido o menor incidente. O aeroplano estava enfeitado com as bandeiras norte-americana e italiana.

Deu as boas vindas aos viajantes o coronel Lockwell.

Bilac esperado em S. Paulo

S. PAULO, 23 (A. A.) — Está sendo preparada festiva recepção, em Ribeirão Preto, ao poeta Olavo Bilac, que é ali esperado em meiado do mez de novembro proximo.

As sessões do Conselho vão ser prorogadas

A actual sessão legislativa do Conselho, que devia ser encerrada no fim do mez, será prorogada até 31 de dezembro.

Obras de Santa Engracia que se findam

O becco da Moeda já é uma rua

O director da Casa da Moeda officiou hoje ao prefeito, fazendo entrega á Municipalidade de uma rua de 13m,20 de largura, que vae da praça da Republica á rua General Caldwell. Essa rua, que tem uma longa historia, substitue o antigo becco da Moeda, cujo alargamento vem de ser terminado.

Foi no governo do marechal Floriano Peixoto que se publicou o decreto mandando desapropriar os terrenos necessarios para o alargamento da área da Casa da Moeda, serviço esse que se interrompeu logo depois de começado.

Na administração Rodrigues Alves os trabalhos foram continuados para serem novamente sustados.

Foi preciso que o actual director da Casa da Moeda, Sr. Dr. Corrêa da Costa, tomasse a resolução de convidar o ex-ministro Dr. Pandiá Calogeras para "de visu" vêr o estado de abandono em que se achava aquelle becco, com os predios em completa ruina, com enorme prejuizo para a Casa da Moeda, privada de grande area de terreno para o desenvolvimento de suas officinas.

O ministro autorisou a conclusão sem perda de tempo do melhoramento projectado ha longos annos e hoje entregue á Prefeitura.

A CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

A estréa de uma fabrica nova

A Sra. Nella Berti, que interpretou o papel de Emilia, na "Quadrilha do Esqueleto", o film de estréa da Veritas, a ser exhibido na proxima quinta-feira nos cinemas Avenida e Ideal

A Limpeza em Bangú

O Dr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, visitou hoje pela manhã o posto de Bangú e percorreu toda aquella zona, podendo assim apreciar os serviços que ali vêm sendo executados pelo pessoal daquelle posto.

A Camara não trabalha

A Camara hoje não trabalhou. Attribue-se tal facto ao banquete que será dado hoje aos Srs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira. O Sr. Sabino Barroso compareceu ao Monroe para dirigir os trabalhos legislativos. Como, porém, apenas 50 deputados fossem dados como presentes...

Si houvesse sessão seriam lidas no expediente as informações solicitadas pelo Sr. Mauricio de Lacerda sobre os bombeiros que tomaram parte no serviço de irrigação da cidade. Nelle figuravam ainda dous officios do Ministerio da Viação encaminhando pedidos de licença.

O Dr. Carlos Peixoto

Esteve hoje na Camara dos Deputados, onde foi agradecer as homenagens tributadas ao seu saudoso filho Dr. Carlos Peixoto Filho, o Dr. Carlos Peixoto de Mello.

O temporal da noite passada no mar

O temporal da noite passada não deixou de causar estragos na zona da policia maritima. Varias embarcações, como barcos, lanchas e cahiques foram á garra.

O sub-inspector Miranda, de dia á policia maritima, esteve toda a noite a postos, fornecendo a lancha da repartição e correndo o littoral, rebocando essas embarcações. Esta manhã falava-se na policia maritima que o numero de embarcações perdidas e garradas variava de dezoito a trinta.

O mar na ponte da Cantareira esteve agitado até pela madrugada.

356:150$000

A subscripção da Associação Christã de Moços, para a construcção do seu edificio, subiu hoje á somma de 356:150$000.

Manobras militares

Foram hoje iniciados os exercicios de pequenos destacamentos com o concurso das tres armas

A gravura mostra uma obra de terceira linha, no acampamento do 1º batalhão de engenharia, executada pela companhia de sapadores mineiros, sob o commando do capitão Xavier Moreira. O batalhão está acampado na vertente norte do Morro da Caixa d'Agua, em frente á Villa Militar. A obra de defesa foi construida de accordo com os ensinamentos militares emanados da actual guerra européa. E' uma obra perfeita, obedecendo perfeitamente ao fim tactico da escolha do local. De accordo com o thema organisado, suppondo a existencia da primeira linha de defesa, vendo-se a segunda linha com obras mais resistentes, chega-se á terceira linha, que corre pela encosta dos morros Monte Alegre, Arvore Secca e Jacome. Ahi está o reducto, obra que revela o esforço e a capacidade de trabalho dos officiaes e praças dessa unidade do 1º batalhão de engenharia. Neste entrincheiramento veem-se abrigos blindados para officiaes, camaras de repouso para a guarnição, blockaus para metralhadoras, posto de soccorro, depositos de munições e viveres, galerias de minas, banheiros, W.C., etc , etc

(Do nosso correspondente junto ás forças acampadas)—Iniciou-se hoje, de accordo com o programma de manobras, o periodo da letra B, equivalente á realisação de exercicios de pequenos destacamentos, com o concurso de diversas armas.

O general Silva Faro, commandante da 5ª região, expediu ordens aos commandantes da 3ª brigada de artilharia para designar quatro baterias de artilharia montada, dous capitães e dous subalternos e ao commandante da 4ª brigada de cavallaria para designar dous esquadrões, dous pelotões e dous officiaes para o serviço de arbitros. Essa tropa apresentou-se na estrada de Gericinó, ás 7 1|2 da manhã, e incorporou-se ás forças sob o commando do coronel Isidro. Uma bateria e um esquadrão se apresentaram ao tenente-coronel Avila, commandante do 1º regimento de infantaria, no acampamento da 5ª brigada, á mesma hora. As outras baterias e esquadrões se apresentaram ao commando da 6ª brigada. Pelo 1º de engenharia foi designado um pelotão de sapadores, para tomar parte nos exercicios de dupla acção da 6ª brigada.

O general Silva Faro deixou cedo o seu acampamento , tendo assistido aos exercicios das 5ª e 6ª brigadas, acompanhado do seu estado-maior.

5ª brigada de infantaria

As forças da 5ª brigada de infantaria, acampadas em Gericinó, proseguiram hoje nos exercicios, resolvendo o thema abaixo, de pequenos destacamentos e de dupla acção, que é uma continuação do anterior. Para isto, as forças que compõem a brigada foram divididas em dous partidos, branco e kaki.

A situação geral era esta : Devido á superioridade numerica do inimigo, as forças principaes recuaram combatendo até a linha, morro do Jacomo, Capão, e dahi para o sul, onde detiveram o avanço do inimigo e aguardaram reforço das tropas que desembarcaram em Deodoro.

A situação particular foi esta :

Partido branco — Um destacamento, sob o commando do tenente-coronel Isidro, composto do 2º regimento de infantaria, uma secção de metralhadoras, uma bateria de artilharia e um esquadrão de cavallaria, com a seguinte ordem : "Deveis, com o vosso destacamento, prolongar a direita da vossa linha de batalha, da vertente norte do morro do Jacomo para o norte, de modo a barrar a estrada de rodagem que vem de Gericinó e de onde marcha um destacamento inimigo, cuja vanguarda attingiu a fazenda do Engenho Novo ás 8 horas."

Partido kaki — Compunha-se de um destacamento, sob o commando do coronel Avila, composto do 1º regimento de infantaria, duas secções de metralhadoras, uma bateria de artilharia, em marcha entre Gericinó e Engenho Novo, tendo a sua vanguarda, ás 8 horas, em Gericinó, onde recebeu ordem para impedir que o inimigo prolongasse a sua linha de batalha além do morro do Jacomo, na direcção norte.

Neste exercicio tomaram parte duas baterias de artilharia, assim como foram nomeados pelo commando da 5ª região arbitros para julgal-o.

6ª brigada de infantaria

O thema resolvido hoje por essa brigada foi o seguinte :

Partido vermelho (acpa branca) — 1º. Um grupo da divisão vermelha fez uma concentração entre Deodoro e Cascadura e teve a missão de, no dia 24, invadir o territorio inimigo. O commandante desta força, sabendo que um destacamento mixto (alguns batalhões, poucas metralhadoras, pequena força de cavallaria e poucas peças de artilharia) marchara na tarde de 22, pela estrada do Cabral, resolveu lançar um destacamento, sob o commando do coronel commandante do 55º batalhão de caçadores, constituido pelos 52º 55º, 56º e 58º batalhão de caçadores (figurado), uma companhia de metralhadoras (representada por tres secções), um pelotão de cavallaria, uma bateria de artilharia de campanha), acampada em Deodoro, para impedir que o inimigo occupe as elevações ao norte da estrada do Carrapato, seguindo na manhã de 23 pela estrada de S. Bernardo, venda do Carrapato e estrada deste nome.

Um destacamento passara pela ponte sobre o rio Marangá. O commandante soube que o inimigo já havia attingido a estrada do Carrapato em direcção á venda deste nome. Meia hora depois, quando a testa alcançava o cruzamento da estrada de S. Bernardo, com a que se dirige para o paiol pequeno, foi informada de que o destacamento azul (apenas tres batalhões de infantaria e pequenas fracções das outras armas occupara defensivamente as elevações que ficam ao N.O. do cruzamento das estradas, á uns 20 metros ao N.O. da fazenda de S. Bernardo.

Partido azul — Um grupo da divisão azul concentra-se nas proximidades do rio Sardinha e lançou um destacamento, sob o commando do coronel commandante do 3º regimento de infantaria, acampado no Cabral, constituido deste regimento, mais metade de uma companhia de metralhadoras, um pelotão de cavallaria, uma bateria de artilharia, um pelotão de engenharia, com a missão de invadir o territorio inimigo e occupar o desfiladeiro a 700 metros ao sul da estação de S. Bernardo. Quando, porém, este destacamento se approximou do morro da Boa Vista, foi informado de que um destacamento vermelho, mais tres batalhões e meia companhia de metralhadoras, com cavallaria e artilharia, marchava pela estrada de S. Bernardo e já se achava na altura da Olaria. Resolveu então estabelecer-se defensivamente, occupando posição ao N.O. do cruzamento, a uns 200 metros ao N.O. da fazenda de S. Bernardo.

A Escola do Estado-Maior acampou

Apresentou-se hontem, á tarde, ao Sr. general Silva Faro, commandante da 5ª região, no seu acampamento, o general Alencastro Guimarães, director da Escola de Estado-Maior, por ter acampado, com 13 alumnos do 3º anno da referida escola, assim como o coronel Emilio Julien, professor, 1º tenente Souza Reis, instructor, e 1º tenente Campello, ajudante de ordens.

Tanto o general como os alumnos acamparam proximo ao abarracamento da 6ª brigada de infantaria, tomando parte e assistindo ao desenvolvimento dos themas de exercicios de dupla acção, até o final.

O ministro da Guerra visitará quarta-feira o acampamento da 5ª brigada

O Sr. marechal Caetano de Faria visitará amanhã, quarta-feira, o acampamento da 5ª brigada de infantaria, em Gericinó. Acompanharão S. Ex. nessa visita o general Silva Faro, commandante da região; Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito, e Setembrino de Carvalho, chefe do Departamento da Administração.

O Sr. ministro da Guerra e generaes Silva Faro, Bento Ribeiro, Setembrino e Celestino Bastos, na visita ministerial de hontem

O presidente da Republica assistirá ao exercicio final do morro da Caixa d'Agua

Com a visita hontem do Sr. marechal Caetano de Faria ao campo de manobras, em Deodoro, ficou assentado o local de onde o Sr. presidente da Republica e demais autoridades assistirão ás manobras finaes. Será do morro da Caixa d'Agua, situado em frente á Villa Militar, onde será levantado um toldo.

Findo o exercicio final, será pelo Exercito offerecido um almoço ao Sr. presidente da Republica, no proprio morro da Caixa d'Agua. Conforme já noticiámos, o dia do exercicio final será na terça ou quarta-feira da proxima semana.

Um italiano tenta matar a propria esposa

S. PAULO, 23 (A. A.) — Na cidade de Itapira, por questões de honra, o negociante italiano Julio Benetti tentou matar a esposa a tiros de revólver, sendo preso.

A situação do gabinete francez

Ha ou não ha crise?

PARIS, 23 (Havas) — Continua a ser o thema obrigado da imprensa a situação do gabinete.

O "Matin" diz que todos os ministros que hontem, com o seu chefe, apresentaram o pedido de demissão ao presidente Poincaré, consideram que o Sr. Painlevé deve conservar a direcção dos negocios ministeriaes.

Acredita o "Matin" que o Sr. Painlevé apresentará hoje cedo ao presidente da Republica a lista dos seus novos collaboradores.

O "Petit Parisien" noticia que o Sr. Painlevé reclamará a collaboração dos socialistas, emquanto que o "Echo de Paris" informa que é provavel que a presidencia do conselho vá ter ás mãos do Sr. Barthou ou do Sr. Viviani, sendo substituido o Sr. Ribot.

Accrescenta o "Echo de Paris" que importantes alterações se darão.

Conferencias do Sr. Painlevé

PARIS, 23 (Havas) — O Sr. Painlevé conferenciou esta manhã com os seus collegas de gabinete, Srs. Barthou, Bouillon, Steeg e Moutier e com o antigo ministro socialista Albert Thomas, acerca da situação politica.

O chefe do governo interrompeu as negociações para a formação do novo ministerio, afim de assistir ao almoço que o presidente Poincaré offereceu ao Sr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza.

Como se resolverá a crise ministerial franceza

PARIS, 23 (Havas) — Após as conferencias politicas de hoje, ficou assentado que a crise ministerial se resolva pela saida do Sr. Ribot da pasta dos Negocios Estrangeiros, em que será substituido pelo Sr. Louis Barthou, que exercia as funcções de ministro sem pasta.

Os restantes membros do gabinete continuam no poder.

Toca a manicula

Como se mata um chauffeur

"Chauffeur", o meio do suicida se impunha. Era aquelle. Um bom bocado de gazolina e o motor da vida, ao contrario do da automovel, "enguiçava" de vez. Tal como um carburador que se "afoga" com o excesso do liquido, afogaria elle as maguas.

O André Silva, o "chauffeur", nem precisou de funil. Pelo buraco da lata bebeu a gazolina toda e caiu.

Vieram soccorrel-o. O ventre chegava a estar entumecido de tanta gazolina. Que fazer ? Um outro "chauffeur", inimigo do rapaz, gritou :

— Está cheio o deposito ? Só gastando numa "rodada"; dá uma "manicada" e sae com o carro...

Chegara a Assistencia á rua Senador Dantas 111, a garage Royal, onde o André trabalha. Depois dos soccorros medicos foi para a Santa Casa.

Horas de trabalho

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados:

«Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe com urgencia quantas horas trabalharam hontem, especialmente e ordinariamente, os operarios compositores, revisores, serventes e demais pessoal do «Diario Official» e Imprensa Nacional.»

Uma patria para os judeus

Em uma das primeiras sessões da Camara dos Deputados, os Srs. Mauricio de Lacerda e Gonçalves Maia, vão suggerir, em moção, ao Congresso Nacional a nossa adhesão ao principio de repatriamento dos judeus de todo o mundo para a Palestina, de accordo com as idéas de que se fez paladino o presidente Wilson.

A aposentação dos funccionarios municipaes

O Sr. Silva Brandão, presidente do Conselho, promulgou hoje o decreto que regula a aposentação dos funccionarios municipaes.

O descanso semanal

O projecto teve parecer favoravel

A commissão de justiça do Conselho Municipal deu parecer favoravel ao projecto do Sr. Ernesto Garcez estabelecendo um dia de descanso na semana para os empregados de hoteis, restaurantes, bars, etc.

A commissão, no parecer, suggere modificações que acautelem melhor os interesses do publico.

"Não pode ser"!

A Academia Brasileira de Letras, em requerimento firmado pelo Sr. Herculano Inglez de Souza, pediu ao Conselho Municipal dispensa do pagamento de imposto de transmissão de propriedade dos bens que lhe couberam, herdados do Sr. Francisco Alves.

A commissão de justiça do Conselho deu parecer contrario a seu requerimento. O imposto a ser cobrado attinge a perto de 2.000 contos.

Os exercicios de tiro da divisão naval

O «Rio Grande do Sul» voltou com avarias

Terminaram hontem os exercicios de tiro da divisão naval sob o commando do contra-almirante Frontin, que tinha o seu pavilhão hasteado no "Barroso", ora fundeado no porto de Jacuecanga.

No domingo o "Barroso" atirou desde as 7 horas da manhã até as 5 da tarde sobre a ilha Tres Irmãos e á noite fez exercicios de holophotes. Hontem o "Rio Grande do Sul", que está fundeado no porto de Angra dos Reis, defronte á Escola Naval, pouco acima da ilha Francisca, atirou sobre a ilha dos Cabritos, em tiros isolados, até que ás 2 horas atirou com todos os canhões de um bordo, afim de avaliar da sua resistencia.

O "Rio Grande do Sul", como sempre, chegou com avarias em suas machinas, devido á sua má tubulação. O chefe da divisão do centro fez hastear o seu pavilhão no "Rio Grande do Sul" para assistir a esses exercicios. O "S. Paulo" está fundeado no porto da ilha Grande, onde egualmente fez exercicios, em dias da semana passada.

A cidade de Angra dos Reis está bem movimentada de officiaes e marinheiros, que vêm á terra, além do bello espectaculo de ver cruzar em sua bahia as bellas vedetas e rapidas lanchas a gazolina. O "tender" "Ceará" está em Abrahão, e ahi tambem estão os submersiveis.

Cuidado com o Leblon!

Um idyllio dramaticamente interrompido

A «bravura» do coió

— Ao Leblon.

O casal, no seu bonde burguez, foi para a praia. Casava-se o marulho das ondas beijando a areia, aos beijos do casal, olhando o mar. O idyllio corria docemente, longe do bulicio e dos olhos curiosos da multidão da cidade. A matta de um lado, o mar do outro, a praia branca aos pés, o céo azul no alto: os dous entre a natureza! Lindo!

Descia já a noite e o casal, bem juntinho, entrecortando as phrases suaves de beijos, palmilhava o caminho, retardando o passo, no desejo de que nunca se acabasse aquelle caminho que parecia tão curto... para os dous e tão penoso para quem vae só.

Já em meio, pararam um pouco, menos a descansar. Ella sorria. Elle dizia cousas:

— Por ti, iria ao inferno. Lutaria com os deuses!

Ella sorria mais.

— Dava-te a vida!

Ella beijava-o.

Um creoulo surgiu, na recta do caminho.

— Um curioso. Vamo-nos.

— Parem!

O casal parou. A mulher, tremula; elle... ainda mais.

— Dá cá o dinheiro que tens!

O cavalheiro olhou a amante, recordou as phrases que lhe dissera ha pouco, pensou que nada deprime mais um homem perante a mulher que a covardia e teve um arranco:

— Não tenho nada.

O creoulo tirou calmamente um revólver (foi o homem quem disse á policia) e passou-lhe uma revista nos bolsos e tirou uma nota de 50$, a unica, a grossa!

— E raspa-te!

O cavalheiro esqueceu que era capaz de ir ao inferno, de lutar com os deuses, de dar a vida em holocausto, esqueceu a mulher que acompanhava e raspou-se mesmo!

A mulher, aterrorisada, acompanhou-o a correr. O negro assaltante ainda lhe dera uns trancos, covarde. O resto do caminho o casal fez silencioso, a mulher olhando o cavalheiro de esguelha, com um riso ironico... Tomaram o bonde burguez. Saltaram na rua Humaytá, no 21º districto.

O cavalheiro deu sua queixa e o nome: Antonio Lage, commercio, morador na villa Alliança, nas Laranjeiras. A mulher deu tambem o nome: Edmorah Assumpção, rua Mariz e Barros n. 112. E confirmou a queixa, olhando o cavalheiro, de esguelha, com um riso ironico... Saiu.

Nem um olhar de despedida ao cavalheiro que, por ella, era capaz de descer aos infernos, de lutar com os deuses, de dar a propria vida.

Quando o cavalheiro saiu tambem, o soldado, que ouvira tudo, teve uma phrase chula:

— Este "tá" sujo...

O exercicio de profissão de pharmaceutico

Um projecto de lei

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados um longo projecto de lei, em varias folhas de papel dactylographadas, regulamentando o exercicio da profissão de pharmaceutico.

O deputado fluminense deixou ainda sobre a mesa um requerimento, em que pede inserção no «Diario do Congresso», da representação dirigida naquelle sentido ao ministro da Justiça, pelos estudantes de pharmacia.

Entrou hoje o vapor "Tupy", ultimo controlado

Peripecias de viagem

Entrou hoje, ás 3 horas da tarde, o vapor nacional "Tupy", pertencente á Companhia Commercio e Navegação. Esse vapor é o ultimo controlado, que ficou em Cardiff e que vem consignado ao Lloyd Brasileiro, sendo entregue á sua companhia logo depois de ser feita a descarga.

O "Tupy" trouxe para o Rio 1.102 toneladas de carvão Cardiff. A sua viagem foi toda sem novidade, segundo o seu commandante, capitão José Guedes dos Reis, a não ser o abalroamento que soffreu no porto de Milfordhaven. E foi em virtude disso que esse navio gastou o tempo de 48 dias de viagem desse porto ao Rio. O commandante explicou o facto. Estando o seu navio zarpando de Milfordhaven, um navio inglez, tambem de carga, de nome "Inchnoor", atracado ao cáes, deu as suas machinas atrás, pegando o "Tupy" a meia não, na altura dos escaleres, causando-lhe bastantes avarias. O inquerito durou então 12 dias.

— Dahi a minha demora. Durante a viagem que fiz, tocando pelos portos de Milfordhaven, Madeira e Leixões, até o Rio, nada encontrei senão uma grande falta de navios em alto mar. Era raro encontrar-se um navio. O policiamento do oceano está sendo feito com perfeição. Cada navio que parte de um porto naquella zona, como aconteceu ao "Tupy", é sempre comboiado por um cruzador, dous torpedeiros e dous destroyers. Os francezes têm um serviço magnifico de comboio para os navios mercantes. E' tudo quanto posso dizer.

O JURY CONDEMNA

O Tribunal do Jury condemnou hoje a oito annos de prisão, o réo Joaquim de Oliveira Braga, que, ás 3 horas da tarde do dia 6 de junho de 1916, na rua Mariz e Barros esquina da rua Sergipe, assassinou com uma facada o turco Jorge Abrahão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A extirpação de um grande cancro nacional

50.000 contos que podem advir da campanha contra o alcoolismo

Uma palestra com o autor de um bem intencionado projecto

E' preciso que o governo, agora que o Sr. Juvenal Lamartine acaba de agitar a questão no seio da Camara, leve a sério a repressão ao alcoolismo, tantas vezes ventilada, proposta e discutida nas casas do Congresso e outras tantas fracassada, em virtude da opposição formidavel e poderosa dos interessados em que nenhuma lei seja creada no sentido de diminuir entre nós o consumo de bebidas altamente alcoolicas. Já varios projectos foram apresentados, tanto na Camara como no Senado, tendentes a favorecer a repressão do alcoolismo no Brasil. Dentre esses destaca-se um do Sr. Medeiros e Albuquerque. Apezar de interessar apenas a Capital Federal, esse projecto, que consistia em cohibir a venda de bebidas alcoolicas no Rio, foi approvado com uma das muitas reformas por que a nossa policia tem passado. A reforma alludida esteve em execução durante muitos annos, mas a lei relativa á bebedeira nunca foi posta em pratica. Coisas deste paiz! Outros projectos, como os dos Srs. deputado Monteiro de Souza e senador Eloy de Souza foram apresentados a respeito, visando ambos os mesmos fins, mas ficaram em projectos: os Josés Bezerras da cachaça nacional deram-lhes em cima e a guerra ao alcoolismo ficou no tinteiro. Tem sido sempre assim. E assim ha de ser sempre. Emquanto o governo não bater o pé e fechar os ouvidos ás lamurias dos politicos donos de usinas de canna, ou dos politicos sob a influencia destes, todos aquelles que tiverem a iniciativa louvavel e patriotica do Sr. Juvenal Lamartine perderão infallivelmente o tempo.

O Sr. Juvenal Lamartine.

No presente momento, os paizes europeus estão desenvolvendo uma intensa campanha contra a venda de bebida de espirito. Essa campanha está produzindo os melhores resultados. Na França o consumo de bebidas alcoolicas foi reduzido em mais da metade. Na Inglaterra tambem. Nesse paiz a venda de alcool é só permittida das 12 ás 2 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Resultado: segundo declaração de Lloyd George, a metade das cadeias de Londres fecharam as suas portas, pois os seus frequentadores diminuiram com o regimen das restricções acima. Na Russia e nos Estados Unidos a venda do alcool foi terminantemente prohibida, apezar dos transtornos causados nos orçamentos dos respectivos paizes, que ficaram, assim, privados de uma enorme fonte de renda. Vejamos, agora, o que fará o nosso governo.

O projecto do Sr. Juvenal Lamartine eleva ao dobro o imposto actual sobre bebidas alcoolicas em geral, e ao triplo as cervejas de alta fermentação, as bebidas denominadas de vinho de canna, de frutas e semelhantes, e alcool e aguardente de canna ou cachaça, isentando, porém, de impostos o alcool desnaturado, destinado a fins industriaes.

— Esse projecto vingará?

— Eu o espero — disse-nos o seu autor. Num momento em que se trata enthusiasticamente da defesa nacional, do resurgimento do nosso caracter, não se póde desprezar a guerra contra o alcool. Já varios medicos estão fazendo uma campanha contra a lashimoniose, molestia Chagas, impaludismo e opilação, molestias que affectam muito sériamente á economia do paiz, sobretudo á nossa lavoura, pois, na maioria, as suas victimas são trabalhadores dos campos. Ha logares no Brasil onde ellas não existem; mas, em compensação, existe, infelizmente, em maior escala, o cancro do alcoolismo. Para se ter uma idéa exacta do que é esse cancro, basta dizer-se que a rua Ruy Barbosa, uma das mais aristocraticas do Rio, conta com mais de 100 botequins, centros terriveis de embriaguez; que 28 °|° dos internados no Hospital N. de Alienados são alcoolatras, e 82 °|° descendentes destes; que é a causa principal do banditismo no interior do paiz; que é o gerador de dous terços dos tuberculosos do Rio; que quatro quintas partes dos crimes nesta capital têm nelle a causa original; que mais da metade de suicidios verificados, tambem no Rio, ou são de alcoolatras ou de descendentes seus. Considero, pois, um crime imperdoavel a incuria com que nós, os dirigentes do paiz, temos encarado a guerra a esse cancro. E' preciso agir, é preciso imitar os grandes paizes. Os Estados Unidos, por exemplo, arrecadavam 25 °|° do seu orçamento só com o imposto sobre o alcool, e a Russia 26 °|°. Pois, mesmo assim, essas duas grandes nações prohibiram o consumo do alcool. A Inglaterra arrecadava 23 °|° e a França 11 °|° do seu orçamento, e presentemente, com pesados impostos lançados de novo, no intuito de diminuir o consumo, arrecada quantia superior á de tempos normaes. E o Brasil quanto arrecada? Apenas 3 °|° do seu orçamento!

O Sr. Juvenal Lamartine fez uma pausa para attender a uma objecção nossa:

— Quanto poderia render o imposto sobre o alcool, segundo o seu projecto?

— O calculo é difficil. Entretanto, não seria demasiado calcular-se que, em vez de 3 °|°, passassemos a arrecadar 8 a 10 °|° do nosso orçamento, isto é, de 40.000 a 50.000 contos annuaes! Essa quantia, segundo meu projecto, deverá ser applicada á construcção de hospitaes para tuberculosos, de institutos de protecção á infancia e á diffusão do ensino profissional, para que nos resgatemos desse crime de ter causado os maiores males ao Brasil permittindo, si não indirectamente impulsionando com o nosso descaso, o alastramento do alcoolismo.

— E a lavoura de canna? E os industriaes das usinas, ficariam elles prejudicados? — foram as objecções que ainda fizemos ao autor do projecto.

— Não. Vou explicar por que. A canna empregada no fabrico da aguardente poderá ser desviada para fins mais uteis e lucrativos: para o fabrico do alcool industrial. Assim, em vez de prejuizo, os lavradores, bem como os industriaes, só terão lucros. Creio, pois, que, si houver alguma opposição ao projecto — o que é, aliás, inevitavel — não será esse o pretexto.

Mas, seja qual for a opposição, ella deve ser desprezada, com firmeza e serenidade, porque, acima de interesses de classes privilegiadas, de capitalistas poderosos, está um interesse maior, que supplanta e neutralisa todos os outros: é o de evitar um mal que se está alastrando devastadoramente pelo paiz, enfraquecendo a nossa economia, degenerando gerações inteiras, formando no Brasil uma immensa legião de desequilibrados, de doidos, de criminosos, de vagabundos, de ladrões, de miseraveis, de todos esses seres dignos de compaixão, é verdade, mas que, sob a pressão do alcool, se habituam á pratica de todos os males.

A GUERRA

Ha em armas quarenta milhões de homens!

UMA CURIOSA ESTATISTICA DO DEPARTAMENTO DA GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — O Departamento da Guerra dos Estados Unidos, depois de pesquizas minuciosas, chegou á conclusão de que ha actualmente em armas vinte milhões de homens ao lado da Entente contra onze milhões pertencentes aos imperios centraes. Combatendo o inimigo, os alliados não possuem, no entanto, nem vinte milhões de soldados, pois os contingentes dos Estados Unidos, Japão, Grecia, China e Sião não estão ainda nos campos de batalha. Tambem o contingente effectivo do Exercito russo deve ser reduzido a menos de metade do indicado.

São estes os algarismos colhidos pelo Departamento da Guerra:

Paizes alliados:	Homs. em armas
Russia	9.000.000
França	6.000.000
Inglaterra	6.000.000
Italia	3.000.000
Rumania	320.000
Belgica	300.000
Portugal	200.000
Servia	150.000
Montenegro	40.000
Japão	1.400.000
Estados Unidos	1.000.000
China	540.000
Grecia	300.000
Sião	35.000

Nestes totaes não foram computadas as forças navaes, que são approximadamente de dous milhões.

Imperios centraes:	Homs. em armas
Allemanha	7.000.000
Austria-Hungria	3.000.000
Turquia	1.300.000
Bulgaria	300.000

O COMMUNICADO FRANCEZ DA TARDE

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Depois de preparação de artilharia, tomámos de assalto hoje de manhã as poderosas organisações allemãs na região de Allemante Malmaison, tendo tambem progredido em toda a extensão da frente de ataque. Fizemos numerosos prisioneiros.

Acções de artilharia durante a noite, a noroéste de Reims.

Tres ataques de surpresa tentados pelo inimigo, a oéste de Bermericourt e a léste Laneuville, fracassaram.

Realisámos com successo uma incursão no bosque de Cheppe, na Argonne, infligindo sérias perdas ao inimigo e trazendo alguns prisioneiros.

Luta violenta de artilharia no fim da noite na região ao norte da côta 344."

COMMUNICADO RUSSO

PETROGRADO, 23 (Havas) — Communicado official:

"Na região de Riga, nos sectores de Skuli, Hinzenberg Manor, Allazhi Manor e do castello de Lemburg, os nossos destacamentos avançaram e occuparam a primeira linha de trincheiras allemãs.

No Baltico, não houve acções navaes.

Ante-hontem os "destroyers" inimigos bombardearam a costa do sector da aldeia de Uekull, ao norte de Werder, e tentaram desembarcar algumas forças proximo de Moisekull, mas sem resultado. Hontem os allemães tentaram um segundo desembarque na costa de Esthonia, mas foram repellidos."

VON KUHLMANN EM VIENNA

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Informam de Vienna que von Kuhlmann, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, chegou hontem, áquella cidade, e conferenciou longamente com o conde Czernin, chefe do governo austro-hungaro. Algumas horas depois seguiu para Berlim.

SOBRE O AVANÇO INGLEZ NO EGYPTO

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Uma correspondencia da frente britannica annuncia que 30 por cento das forças do marechal Hindenburg tomaram parte nos recentes combates travados na região de Ypres, ficando a terça parte dessas forças destroçada no campo do avanço britannico. A maioria desses soldados pertencia á classe de 1918.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo — incerto e máo; melhora passageira durante o dia, e temperatura — em ascensão.

Districto Federal: tempo — em geral, instavel; melhora passageira provavel durante o dia; temperatura — ascensão accentuada, e ventos — variaveis á noite; predominarão os do quadrante norte durante o dia.

Nota — Serviço telegraphico muito deficiente.

Tres nomeações importantes para amanhã

No despacho collectivo de amanhã, no Ministerio da Guerra, serão assignados decretos, nomeando o coronel Tasso Fragoso, commandante do 1º regimento de cavallaria e o Sr. coronel Ribeiro da Costa, para commandar o Corpo de Bombeiros. Para chefe da casa militar do presidente da Republica irá o general Sisson.

O dia do Sr. presidente

Sendo principalmente destinado ao estudo dos papeis que amanhã devem ir ao despacho collectivo, o Sr. presidente da Republica poucas pessoas recebeu hoje no palacio do Cattete. A manhã S. Ex. dedicou ao Sr. Dr. Delfim Moreira, que almoçou ali com o chefe da Nação e sua Exma. familia. A' tarde, em audiencias particulares, recebeu S. Ex. os Srs. senadores Antonio Azeredo, Victorino Monteiro, deputados Vespucio de Abreu e Nicanor Nascimento, Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, e o conselheiro de legação Afranio de Mello Franco. Em conferencia com o chefe da Nação estiveram os Srs. ministros da Justiça e Exterior.

"La diplomacia brasileña y la guerra"

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Na aula de direito diplomatico da Universidade desta capital, de que é cathedratico o professor Dr. José Leon Suarez, o alumno Hector Diaz Leguizamon, leu um trabalho, intitulado «La diplomacia brasileña y la guerra», no qual salientou altamente a figura do ministro das Relações Exteriores do Brasil. Nesse trabalho considerou-o o continuador da obra imperecivel da politica externa do Brasil, cuja trajectoria vae de José Bonifacio ao ultimo Rio Branco. Ainda nessa aula, o alumno expositor observou que as notas do chanceller Nilo Peçanha ás potencias amigas trazem o cunho de uma individualidade nova e suggestiva, julgando esses documentos realmente notaveis e gloriosos para a Historia Americana.

QUE HORROR!

Um conflicto de... competencia que talvez cause uma morte

Cerca de meio-dia, foi á pharmacia Azevedo, á rua da Assembléa n. 73, o menor Nilo Passos, morador á rua Carvalho de Sá n. 52, que se sentia mal, em consequencia de um corpo extranho que, hontem, se lhe alojara no pé.

O menor Nilo Passos; photographia tirada pela A NOITE, quando elle esperava o tardo soccorro

Examinado pelos pharmaceuticos, verificaram pelos symptomas e estado febril do pequeno que elle se achava ameaçado de tetano ou já atacado. Na occasião, chamaram um medico, que não foi encontrado. Appellaram para a Assistencia Publica, mas sabendo esta tratar-se de um caso de tetano, molestia infecciosa, de accordo com seu regulamento, não podia fazer a remoção da creança nas suas ambulancias.

Appellaram para a Assistencia Policial, mas esta tambem não póde fazer daquelle soccorro, que compete, exclusivamente á Saude Publica, por seu Serviço de Prophylaxia, que tem carros especiaes para a conducção de enfermos de molestias infecciosas e contagiosas. Pois, bem, até á tarde, continuava o infeliz menor na pharmacia que o acolhera, sem que a Saude Publica se dignasse attender ao pedido que lhe era insistentemente feito, contribuindo assim com o seu criminoso relaxamento para a perda de uma creança ou sua inutilidade.

E é para essa gente que a população contribue...

A's 4 horas da tarde ainda o menor Nilo estava na pharmacia! A Assistencia Publica nem ao menos pudera dar-lhe uma injecção de sôro anti-tetanico, porque, apezar das constantes requisições, a Prefeitura não as fornece, allegando não haver verba! O Dr. secretario de Saude Publica, com quem falámos pelo telephone, rogando uma providencia sobre a infeliz creança, dizendo não ser o tetano infeccioso, declarou que o serviço competia á Assistencia! Um guarda civil rondante, sabedor do caso, limitou-se ao seu papel de um cidadão fardado passeando determinadas horas em determinada rua...

Ninguem, afinal, queria ou podia soccorrer a pobre creança, que necessitava assistencia daquelles que para isso são mantidos e que relaxada e criminosamente não cumprem o seu dever. E' a desoladora verdade!

Até que afinal, ás 5 horas da tarde, a Saude Publica tomou conta do caso, mandando buscar a creança para ser internada no hospital!

A greve dos ferro-viarios do sul

Conferencias no Cattete e na Viação

Estiveram á tarde no palacio do Cattete e no Ministerio da Viação, tendo conferenciado longamente com os Srs. Drs. Wenceslão Braz e Tavares de Lyra, os Srs. ministro da Justiça e deputado Vespucio de Abreu, "leader" da bancada do Rio Grande do Sul.

Ao que pudemos apurar, nessas conferencias foi tratada a actual situação da viação ferrea no Rio Grande do Sul, grandemente prejudicada com a greve dos trabalhadores das estradas de que é arrendataria a Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer Fédéraux au Brésil.

O Sr. ministro da Viação expediu ao inspector federal das Estradas o seguinte aviso urgente:

"Sr. inspector federal das Estradas — De accordo com o que propuzéstes em officio n. 536|S, da presente data, resolvo designar o engenheiro fiscal de 1ª classe Alipio Gonçalves Rosauro de Almeida para, em companhia de membros da administração superior da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer, seguir sem demora para o Rio Grande do Sul, afim de estudar "in-loco" as circumstancias e motivos do movimento subversivo que se levanta na rêde de viação ferrea arrendada á mesma companhia, e, em consequencia, informar de tudo o governo, propondo as medidas que julgar necessario serem tomadas em proveito da normalisação dos serviços."

Conferenciou tambem á tarde, no palacio do Cattete, sobre os successos dos ferroviarios do Rio Grande do Sul, o Sr. senador Victorino Monteiro.

O Sr. ministro da Justiça, quando esteve em palacio, mostrou ao Sr. presidente da Republica, um longo telegramma que S. Ex. recebeu sobre os alludidos acontecimentos, do presidente do Estado, Sr. Borges de Medeiros.

Os industriaes de calçado vão fazer greve?

Parece imminente uma greve geral em todas as fabricas de calçado. Segundo o nosso informante, o Centro da Industria de Calçado e Commercio de Couros, numa grande assembléa, resolveu encerrar todos os estabelecimentos fabris de sua industria na proxima sexta-feira, caso até quinta-feira não se normalise o trabalho na companhia Cleveland.

A commissão de commercio do Senado e a reforma dos corpos consular e diplomatico

A commissão de commercio, Industria e artes, do Senado, cuja existencia foi ha pouco revelada, esteve hoje reunida, com a presença dos Srs. Paulo de Frontin, Eloy de Souza e Abdias Neves, unicos nomes que a compoem. A trindade reuniu-se para dizer sobre a reforma dos corpos consular e diplomatico. Quasi que só falou o Sr. Eloy de Souza. S. Ex. confessa-se arrependido de haver-se mettido nessa questão de consules e diplomatas. Apresentou umas emendas ao projecto e só por isso foi elle á commissão. No seio desta, estudou-o e, de consideração em consideração, chegou á conclusão de que a reforma que se projecta é inopportuna. Si o Congresso a votasse, o governo estaria em difficuldades para a execução. O orador teve uma palestra com o ministro do Exterior e de S. Ex. ouviu que o que é util, neste momento, é augmentar o numero de consulados nos Estados Unidos. Além disso, tudo mais nada significa. O chanceller pede mesmo, encarecidamente, que o Congresso lhe tire de cima as importunações, as caceteações de pedidos de empregos e collocações, que hão de atormental-o, caso passe a reforma...

O Sr. Eloy pergunta o que fazem dous addidos commerciaes em Paris, vencendo cada um doze contos de réis, ouro...

O que se faz, na creação de logares, é arranjar empregos para certos individuos, e os ordenados variam conforme o nomeado é mais ou menos aparentado com pessoas influentes. Conta o caso do consulado de "Bulogne sur Mer", creado especialmente para um figurão que queria ir morar na Europa. Deram-lhe o logar, com os vencimentos de cinco contos, ouro, e o consulado nunca rendeu nem quatro. Compara os vencimentos dos consules brasileiros com os de outros paizes, nas mesmas cidades em que residem, e mostra que os nossos ganham mais 50 °|° do que todos os outros.

O que devia haver era um orgão orientador, no Ministerio do Exterior, para informar e instruir sobre negocios commerciaes no estrangeiro.

Pergunta á commissão si não concorda em que se lavre um parecer, expondo essas idéas.

O Sr. Abdias concorda com a lembrança, achando, porém, que a commissão não póde ir além do corpo consular.

O Sr. Frontin discorda e a discussão se prolonga, até que ficou resolvido redigir o Sr. Eloy um parecer para a commissão.

Elaboração dos orçamentos

A bancada paulista na Camara dos Deputados reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Alvaro de Carvalho e, depois de trocar impressões sobre o banquete de hoje aos Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, deliberou prestigiar a commissão de finanças da Camara, votando os orçamentos absolutamente de accordo com os seus pareceres e sob o criterio de economia.

Os conhecimentos de carga e as facturas consulares

O Sr. ministro da Fazenda resolveu uma consulta do consul brasileiro em Genova

Em resposta a uma consulta feita pelo consul brasileiro em Genova, sobre si, em face das novas disposições relativas ás facturas consulares, são os exportadores daquella cidade obrigados, por analogia, a fazer tantos conhecimentos quantas são as facturas consulares relativas a volumes de marcas differentes, embora destinados ao mesmo destinatario, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega das Relações Exteriores que os dispositivos da lei vigente da receita, bem como a legislação sobre facturas consulares, em nada affectam os conhecimentos de carga.

A formação da culpa de Albino Mendes

Na Casa de Correcção proseguirão os trabalhos da formação da culpa de Albino Mendes e seus cumplices, no escandaloso crime de fabrico de moedas falsas dentro do proprio presidio.

O juiz, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, decidiu não adiar mais a formação da culpa de Albino Mendes, tendo mandado expedir as intimações ás testemunhas que compareçam na quinta-feira proxima no edificio da Casa de Correcção, onde serão tomados todos os depoimentos.

Um desfalque... supposto que faz escandalo na bancada mineira

Um jornal matutino deu hoje curso a uma noticia pela qual se verificara em Barbacena um grande desfalque na respectiva municipalidade, na qual o fallecido senador Bias Fortes teria desbaratado vultuoso emprestimo com o fornecer grossas quantias a amigos e correligionarios. Dahi o haver se afastado da presidencia daquella municipalidade o senador Henrique Diniz, que, tendo descoberto o desfalque e não querendo, a um tempo, ser com elle solidario, nem tão pouco desmerecer a memoria daquelle politico, tomara, por isso, tal iniciativa.

Esta noticia causou grande abalo na representação mineira e era commentada com incredulidade, quanto á sua veracidade.

O Sr. Senna Figueiredo, que representa na Camara o 3º districto eleitoral de Minas e que reside em Barbacena, sendo ainda vereador á respectiva Camara e amigo intimo do senador Henrique Diniz, autorisou-nos a declarar formalmente que a noticia alludida é, em todos os seus termos, absolutamente destituida de fundamento.

— O emprestimo que o municipio fez em apolices do Estado, em vida do senador Bias Fortes — disse-nos — foi escrupulosamente empregado no resgate da sua divida consolidada, que era de cerca de 600 contos, no pagamento da divida fluctuante, no serviço de electricidade, que absorveu mais de 700 contos, e no serviço de agua potavel, que ficou em cerca de 80 contos. Não tenho á mão algarismos e documentos comprobantes das minhas affirmações, mas posso offerecel-os, dentro de pouco tempo, para demonstrar que a memoria do senador Bias Fortes continúa a bem merecer o culto que lhe consagram quantos o conheceram, e ninguem a cultua com maior fervor do que o Dr. Henrique Diniz, que foi sempre o seu mais sincero e mais desvelado amigo. Cumpre, tambem, em homenagem á memoria do meu saudoso chefe e, principalmente, por amor á verdade, oppor desmentido formalissimo á torpe balleia do supposto desfalque nos cofres municipaes da Camara de Barbacena.

O CAFE'

O nosso mercado de café abriu hoje estacionario, por isso que o movimento de vendas continuava sensivelmente acanhado; entretanto, os vendedores deram ainda os preços de 6$500 e 6$600 sobre o typo 7, e mantiveram esses limites. As vendas realisadas na abertura foram de 1.635 saccas, negociando-se, á tarde, mais 1.228, no total de 2.883 ditas. O mercado fechou estavel.

Hontem, entraram 15.105 saccas e foram embarcadas 2.110.

Uma sessão cheia no Conselho

Indicações e projectos

O ensino primario e o esperanto

O EDIFICIO DA A. C. M.

No expediente da sessão do Conselho foram lidas as redacções dos projectos que equipara aos alumnos do 4º anno da Escola Normal os que se acharem matriculados no 3º e que isenta dos impostos municipaes os predios da rua Santo Christo dos Milagres ns. 45 e 47, emquanto nelles funccionar a escola de S. Vicente de Paulo.

O Sr. Ernesto Garcez referiu-se á lei que regula o trabalho dos menores nas fabricas, dizendo que o Sr. prefeito havia já ordenado aos agentes da Prefeitura a execução da lei, que está sendo burlada por varios industriaes. O Sr. Garcez justificou depois o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorisado a dispensar de todos os impostos, taxas e emolumentos municipaes as obras do edificio a ser construido nesta cidade para nella funccionar a Associação Christã de Moços.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Antonio Penido justificou, depois, o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. E' permittido o ensino facultativo da lingua esperanto nas escolas primarias, profissionaes e normal do Districto Federal, ministrado por professores indicados pelo Brazila Klubo Esperanto.

Art. 2º. No concurso para admissão na Escola Normal terão preferencia os candidatos que, em egualdade de condições, apresentarem o attestado de exame de esperanto, passado pela Brazila Ligo Esperantista.

Art. 3º. Na nomeação para os cargos publicos municipaes obtidos por concurso, terão preferencia, em egualdade de condições, os candidatos que apresentarem certificado de conhecimento da lingua esperanto, passado pela Brazila Ligo Esperantista.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Honorio Pimentel apresentou indicações no sentido de serem dotadas de luz electrica as localidades de Campo Grande, Santissimo, Bangú e Realengo e de melhoramentos de calçamento a rua de S. Christovão; o Sr. Azevedo Lima apresentou um requerimento no sentido do prefeito remetter ao Conselho uma cópia do relatorio da commissão nomeada pelo ex-prefeito Rivadavia Corrêa para inspeccionar os estabulos; o Sr. Henrique Guimarães apresentou uma indicação afim de serem calçadas e dotadas de agua e luz as localidades de Deodoro e D. Clara.

Foi ainda apresentado e lido um projecto creando os logares de almoxarife geral e almoxarife-ajudante da Directoria de Instrucção com os ordenados de 10 e 6 contos de réis.

A ordem do dia foi approvada, tendo sobre o projecto que torna obrigatorio o ensino primario do 1º grão para as creanças de 7 a 11 annos, falado os Srs. Garcez e Mendes Diniz, que o combatem.

O Dr. chefe de policia recebeu uma denuncia sobre a "Quadrilha do Esqueleto"

O Dr. Aurelino Leal recebeu hoje uma denuncia de uma senhora, que lhe narrou haver no "film" policial editado pela fabrica nacional Veritas uma parte que era uma reproducção de um caso intimo de familia, occorrido nesta capital.

S. Ex. determinou á tarde que o censor theatral, Dr. Roberto Etchbarne, fosse ao cinema Avenida, verificar o fundamento dessa denuncia.

A empresa não poude exhibir o dito "film" hoje, promettendo, porém, fazel-o amanhã, ás 11 horas, para que aquella autoridade policial dê a sua opinião sobre a exhibição da fita ao publico.

Ainda a divida do Paraguay

"Indico, diz o Sr. Mauricio de Lacerda em documento que mandou á mesa da Camara dos Deputados, que a commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, examinando a situação actual da divida existente entre o Paraguay e o Brasil, oriunda da indemnisação de guerra e a sua feição internacional — politica e juridica — no momento, e a situação juridica em face do Paraguay dos portadores brasileiros de titulos emittidos por este em pagamento dos prejuizos que os mesmos soffreram com a invasão, emitta o seu douto parecer a respeito."

Apprehensão de borracha peruana

Uma nota da legação do Perú

A proposito de uma nota verbal da legação do Perú', referente a uma apprehensão effectuada pela repartição aduaneira do Acre, de uma partida de borracha peruana em transito por aquella região, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega do Exterior que o respectivo processo, sobre o qual a legação do Perú' pedira urgencia, já correu todos os tramites, estando agora affeito á justiça federal.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu hoje sem maior movimento de procura e de offerta de letras. Os saques foram iniciados ás taxas de 13 1|16 e 13 3|32 d. Em seguida varios sacadores operaram a 13 1|8 e compravam a 13 3|16 d. com o mercado, então, um tanto mais firme. Afinal, tornou-se geral a taxa de 13 1|8 para o bancario, com alguns lances a 13 5|32 d. O mercado fechou firme a esses preços.

Os esterlinos regularam com compradores a 20$250 e vendedores a 20$350.

A Bolsa regulou com trabalhos relativamente animados, tanto em apolices como em muitos outros papeis.

Em apolices contaram-se as de compromissos de 825$ a 828$ e as das Estradas de Ferro a 823$; populares do E. do Rio a 938, municipaes de 1906, port., a 185$ e 186$, nominativas a 185$, de 1917, port., a 172$500 e 173$ e de Nictheroy a 82$. Em acções registaram-se negocios em Terras a 8$500, Loterias a 13$250, Sul-Mineira a 29$, Docas da Bahia a 32$ e a praso a 32$500, Minas de S. Jeronymo a 38$500, tudo o mais tendo corrido sem interesse.

As patifarias da Alfandega do Recife

O recurso do habeas-corpus concedido aos negociantes pernambucanos

O Supremo Tribunal Federal julgará na sessão de amanhã ou na de sabbado o recurso do "habeas-corpus" que o juiz federal de Pernambuco concedeu aos representantes das firmas commerciaes que foram prohibidos de entrar na Alfandega do Recife pelo ex-ministro da Fazenda, Dr. Pandiá Calogeras.

O projecto sobre o ensino militar

O projecto sobre magisterio do Exercito, apresentado á Camara pelos deputados Senna Figueiredo, Nicanor Nascimento, Augusto de Lima, Jayme Gomes, Fausto Ferraz, Juvenal Lamartine, Camillo Prates, Silveira Brum, Waldomiro de Magalhães e Christiano Brasil, com uma bem fundamentada justificação, é do teor seguinte:

Art. 1º. O governo proverá por concurso e de accordo com o art. 11 da lei 2.290, de 13 de dezembro de 1910, as vagas que se derem no magisterio do Exercito.

Art. 2º. Os lentes ou professores ou substitutos, adjuntos ou instructores, com funcção de professor ou de substituto dos institutos de ensino do Exercito e da Armada terão os mesmos direitos, garantias e vantagens que têm ou vierem a ter, respectivamente, os lentes e substitutos dos institutos civis de ensino superior, percebendo os que forem militares, além dos vencimentos que lhes competirem como docentes, apenas o soldo de suas patentes, segundo a tabella A desta lei.

a) os professores de assumptos essencialmente militares serão nomeados por cinco annos, podendo o governo reconduzil-os, a juizo do Estado-Maior, caso publiquem um trabalho sobre sua aula.

b) os demais docentes serão nomeados vitaliciamente, desde que, quando militares, solicitem sua reforma, que lhes será concedida nos termos do art. 3º da lei 139 A, de 30 de janeiro de 1890.

Art. 3º. Os officiaes que em virtude deste decreto tiverem de ser reformados e não contarem ainda 25 annos de serviço, perceberão o soldo integral das respectivas patentes.

c) fica o magisterio militar constituido de duas classes, professores e adjunctos, sendo nesta ultima classe incluidos desde já os actuaes coadjuvantes do ensino theorico.

d) os actuaes docentes civis e militares, effectivos ou em commissão, desde que completem cinco annos de serviço de magisterio, serão dispensados do concurso e providos nos seus cargos, de accordo com a presente lei.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario".

As despesas do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Fazenda requisitou hoje ao presidente do Banco do Brasil um cambial no valor de dollars 9.774,75, pagavel em Londres a 3 dias de vista, conforme solicitou o Ministerio da Guerra.

COMMUNICADOS

Uma indignidade

A' POLICIA COMPETE AGIR

Está sendo annunciada a exhibição de um film policial, com que se apresenta uma nova fabrica nacional. Si é verdade o que se tem affirmado com insistencia, a tal *Quadrilha do Esqueleto* reproduz ou pretende reproduzir um doloroso drama de familia, occorrido nesta cidade não ha tanto tempo que se tenha esquecido. E' preciso notar que dessa familia tão cruelmente ferida pelo destino ainda existe no Rio um membro, exactamente a desditosa senhora que foi a maior victima da leviandade do seu marido. Infelizmente essa senhora, hoje pobre e desprotegida, não dispõe de recursos para evitar que exponham e escarneçam de sua immensa desgraça. Mas cremos que se justifica perfeitamente no caso a intervenção da autoridade policial, que se acha no dever de impedir semelhante ultraje.

Assumptos não faltam por ahi, para peças ou para fitas. Deixem em paz os mortos e principalmente os que sobreviveram a tão angustiosa tragedia de familia. Verá o que faz o digno Sr. Dr. Aurelino Leal

Um amigo da viuva.

(Dos apedidos do *Jornal do Commercio* de hoje.)

Rita Maria Monteiro de Drummond

Leopoldo Valdetaro Monteiro de Drummond, Amelia Valdetaro Monteiro de Drummond e Clarinda de Barros agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada tia, cunhada e madrinha RITA MARIA MONTEIRO DE DRUMMOND, e as convidam para assistir á missa de setimo dia, que, se realisará amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

27195	20:000$000
45399	2:000$000
4066	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

3117	15:000$000
5050	2:000$000
2058	1:000$000
6781	1:000$000
15950	1:000$000
5870	500$000
863	500$000
59618	500$000

Pharmaceutico Luiz de Gonzaga Fernandes Braga

A viuva, filho e nora, compadres e afilhados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, compadre e padrinho LUIZ DE GONZAGA FERNANDES BRAGA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, ás 9 horas do dia 24 do corrente; desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião.

Major Astrogildo Marques de Figueiredo

Affonsina de Mello Figueiredo, seu pae, irmãos e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, genro, cunhado e pae, ASTROGILDO MARQUES DE FIGUEIREDO, e convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso mandam celebrar quarta-feira, 24, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, confessando-se desde já profundamente gratos.

ELMO DE VICQ

Os amigos e collegas de seu pae, Vicente de Vicq, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, farão celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9.30, na egreja da Boa Morte, á rua do Rosario, uma missa em intenção á alma de ELMO DE VICQ, morto em combate no Ypres, no dia 20 do passado.

Conferencias theosophicas

Na séde da Sociedade dos Docentes Militares, á rua Sachet n. 39 (sobrado) realisam as lojas theosophicas Pythagoras e Perseverança, uma conferencia, amanhã, 24, ás 7 horas da noite, sendo livre a entrada ao publico, que terá accesso pelo respectivo elevador.

O coronel Dr. José Joaquim Firmino continuará falando sobre o empolgante thema: «Estudo comparativo das religiões.»

Como das anteriores, espera-se que será esta vez ainda muito concorrida a conferencia theosophica, principalmente devido ao numero sempre crescente de adeptos que vae tendo diariamente a Theosophia.

Os progressos de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foi collocada a cumieira do grande edificio de dous andares, que está sendo aqui construido para séde do Club Juiz de Fóra, cujas obras terminarão dentro de quatro mezes.

O curso do idioma hespanhol na Universidade Amazonense

MANAOS, 23 (A. A.) — Os alumnos de todos os cursos da Universidade desta capital deliberaram pedir a creação do curso do idioma hespanhol na Faculdade de Sciencias e Letras; deliberaram egualmente enviar mensagens congratulatorias aos estudantes dos paizes continentaes, propugnando permuta de matriculas nas universidades congeneres sul-americanas, exaltando cada vez mais a politica americana que sabiamente traçou o chanceller Nilo Peçanha, ao assumir o ministerio e que tão felizes resultados vae produzindo.

Juiz de Fóra

☞ Julio Bernardes Costa communica a seus amigos e clientes que transferiu seu gabinete dentario para a Capital Federal, á rua Gonçalves Dias n. 75, junto ao gabinete Quintella.

Pelas associações

Alliança Academica

Realisa-se amanhã, quarta-feira, ás 2 horas da tarde, em sua séde, á rua do Ouvidor n. 104, 2º andar, a 2ª sessão ordinaria do mez de outubro. A ordem do dia constará de varios e importantes assumptos. A sessão será publica.

QUEM ACHOU?

Pessoa que perdera ha dias uma bolsa de seda contendo 50$ em dinheiro, um relogio e uma lapiseira de ouro, um cheque contra um banco, pequenas medalhas e retratos de familia, pede a quem a achou o favor de restituil-a á dona, na rua da Relação n. 20, desistindo ella de todos os valores.

A morte mysteriosa do pescador Antonio José

Ainda sobre o mysterioso assassinato do pescador Antonio José Alves, no logar Piahy proximo ao rio Mejança, a policia do 26º districto nada tem apurado.

Continuam, no entanto, as diligencias para o completo esclarecimento desse mysterioso caso.

A GUERRA

NO AR

O ultimo «raid» de Zeppelin

PARIS, 23 (Havas) — Pelas declarações de aviadores allemães feitos prisioneiros no ultimo "raid" dos "Zeppelin" sobre a França, sabe-se que foram treze os apparelhos que partiram no dia 19 á noite com destino á Inglaterra, onde lançaram em varios pontos quasi todas as bombas que levavam.

Depois disso, tentaram regressar ás respectivas bases, mas a cerração os obrigou a vagarem a uma altura de cincoenta metros, até que desgarraram para os lados da França.

Essas declarações foram feitas com visivel arrogancia.

Os dous apparelhos apprehendidos, L. 49 e L. 50, são do typo Super-Zeppelin. Medem 196 metros de comprimento, com uma cubagem de cincoenta e cinco mil metros.

POR QUE A INGLATERRA DEVE CONTINUAR A LUTAR

Discursos dos Srs. Bonar Law e general Smuts

LONDRES, 23 (Havas) — Após o discurso proferido hontem pelo primeiro ministro, Sr. Lloyd George, em Albert-Hall, falou o ministro das Finanças, Sr. Bonar Law, que expoz a nova modalidade dos "bonus" de guerra e mostrou como esse systema, adoptado em substituição do emprestimo, tinha sobre este a vantagem de não ser espasmodico, mas persistente. Os depositos dos bancos inglezes continuarão praticamente a ser os mesmos que eram por occasião do ultimo emprestimo de guerra.

"Si não alcançarmos o objectivo por que nos batemos — continuou o ministro das Finanças —, si, uma vez terminada a guerra, nos acharmos ainda a braços com extravagantes desperdicios de dinheiro em armamentos; si ainda pairar sobre nós a ameaça de outra guerra, então, sim, os encargos tornar-se-ão intoleraveis. Mas, si, ao contrario, a guerra terminar como desejamos, a nação supportará facilmente o sacrificio."

O orador referiu-se em seguida aos damnos infligidos ao inimigo e aos que este tem causado á Inglaterra, affirmando que os primeiros excedem em muito os segundos, a despeito de todos os "raids" dos aviões e dirigiveis allemães, e accrescentou:

"Os nossos inimigos ainda apontam, cheios de vangloria, para o que elles chamam "o seu mappa de guerra". Têm razão para o fazer. Elles ainda dominam grande parte do territorio alliado; esquecem-se, porém, das suas colonias e não se lembram das nações que actualmente se acham contra elles. Todo o mundo que não é neutro é o mundo com o qual a Allemanha commerciava antes da guerra, para o qual vendia as suas manufacturas e do qual recebia as materias primas. E, si a vida industrial allemã tiver de ser preservada, será com esse mesmo mundo que ella terá de voltar a negociar."

A respeito da possibilidade de uma paz proxima, o Sr. Bonar Law disse que não via outro caminho para alcançal-a sinão o caminho da victoria, que surgiria rapidamente, logo que o inimigo comprehendesse que quanto mais durar a guerra tanto peor será para elle. (Applausos geraes.)

Terminada a ovação de que foi alvo o ministro das Finanças, o general Smuts, representante da União Sul-africana no Conselho do Imperio, lembrou que o Exercito britannico estava-se batendo heroicamente na Flandres e estava avançando devagar mas sem tibieza. Fez notar em seguida que, no entanto, a guerra não seria ganha sómente pelos soldados na linha de frente, linha que estava apenas na Flandres e na França, mas tambem na propria Inglaterra. Os homens e mulheres da Inglaterra podiam collaborar na victoria, tanto quanto os soldados que se acham na França e na Flandres, graças á sua economia e ao seu trabalho. Uma victoria assim ganha não seria sómente um bem para a Grã-Bretanha, mas o melhor auspicio para a grande obra que se ha de seguir á guerra. A Grã Bretanha já não era a mesma que nos primeiros tempos do conflicto, e elle, orador, animava-se a predizer que o povo britannico viria a ser muito differente do que era em 1914. "Temos deante de nós — concluiu o general boer — um grande emprehendimento a realisar. Esta guerra é sómente o inicio de grandes acontecimentos que o futuro nos reserva. Estou certo de que o povo inglez, com calma e nervos fortes, será capaz de vencer as difficuldades e realisar grandes obras no futuro, da mesma fórma que vae ganhar esta guerra."

EM TORNO DA GUERRA

O jornal do Sr. Léon Daudet foi suspenso

PARIS, 23 (Havas) — O governo suspendeu por quatro dias a publicação do jornal "L'Action Française".

Regresso da missão da Cruz Vermelha

NOVA YORK, 23 (A. A.) — A bordo de um navio norte-americano, chegou a missão da Cruz Vermelha, que ultimamente visitou os hospitaes e estudou os serviços da sua congenere na Italia.

A PIRATARIA ALLEMA

Declarações do Sr. Lloyd George

LONDRES, 22 (Havas) — O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, discursando acerca da campanha submarina, declarou que a Allemanha perdeu durante os dez primeiros mezes do corrente anno mais do dobro do numero de submarinos que havia perdido em 1916. Actualmente, as perdas mensaes da tonelagem britannica excedem ligeiramente de um terço ás registadas em abril.

Nota da Havas — O nosso telegramma de Londres, datado de hontem, contendo declarações do primeiro ministro inglez sobre a destruição de submarinos allemães e sobre a perda soffrida pela tonelagem britannica, saiu com incorrecções devido a um erro de transmissão, pelo que pedimos o favor de o reproduzir emendado.

A BATALHA DA FLANDRES

Communicado inglez

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da noite de hontem:

"A léste de Poelcapelle atacámos o inimigo em uma frente de cerca de duas milhas, capturando varias herdades e reductos poderosamente fortificados.

Apezar da chuva que tornou todo o terreno escorregadio, augmentando as difficuldades, conseguimos alcançar todos os nossos objectivos, sendo grande o numero de allemães mortos nessa acção.

A sudéste de Poelcapelle, passando além dos nossos objectivos, conseguimos conquistar outras posições importantes. Mais para o norte, agindo de collaboração com as forças francezas, atacámos o inimigo em uma frente de duas milhas da estrada de ferro de Ypres-Staden até o ponto norte de Mangelaere, capturando as defesas meridionaes da floresta de Houthoulst e uma série de herdades e pontos fortificados e ficando desse modo as tropas alliadas localisadas muito além da orla meridional daquella floresta.

Um contra-ataque do inimigo chegou a sustar os nossos progressos ao longo da ferrovia, mas em todos os outros pontos foi impotente para nos deslocar.

Nesses combates fizémos cerca de duzentos prisioneiros, tendo os allemães soffrido grandes perdas."

Os francezes tambem progrediram

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Noticias de Paris dizem que as forças francezas iniciaram violentos ataques contra as posições inimigas entre Danibank e Poelcapelle, tendo obtido importantes vantagens em varios pontos.

NA RUSSIA

Communicado official

PETROGRADO, 23 (Havas) — Communicado naval em data de 22:

"Hontem, uma importante esquadra inimiga acompanhada de transportes appareceu deante do golfo de Riga, sem que houvesse qualquer acção naval.

O inimigo está removendo os obstaculos que encontra no estreito de Moon, tendo sido tambem assignalados varios submarinos á entrada do golfo da Finlandia.

As operações navaes contra as ilhas do Baltico deram resultados ao inimigo porque elle, ao contrario das tentativas feitas em 1915 e 1916, em que empregou forças pouco importantes, agora trouxe a maior parte da sua esquadra. E foi ante essa superioridade esmagadora que os navios russos sómente puderam agir retardando a sua acção e infligindo ao inimigo o maximo de perdas. No combate que travámos com a esquadra allemã ficou nitida a nossa vantagem, pois conseguimos pôr a pique dous "dreadnoughts", um cruzador, 12 torpedeiras, um transporte e numerosos caça-minas. Nós perdemos o navio de linha "Slava" e o contra-torpedeiro "Grom". O resto da nossa esquadra está intacta.

O que dizem os allemães

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Um communicado allemão diz que foram capturados nas ilhas de Osel, Moon e Dago, no golfo de Riga, 20.000 soldados inimigos e 100 canhões.

A semanal da S. N. de Agricultura

Do que se tratou hoje

Realisou-se hoje, á tarde, sob a presidencia do Sr. Dr. Lauro Muller, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Do expediente da sessão constavam, entre outros, os seguintes papeis:

Observações feitas pelo Sr. consul americano, A. L. Moreau Gottschalk sobre o aproveitamento da casca de café brasileiro no fabrico de papel e papelão. A essa interessante communicação acompanham amostras do papel e papelão, fabricados com tal materia prima, na America do Norte.

Officio da Associação Commercial de Minas, remettendo, a pedido da Sociedade, dados estatisticos sobre a producção mineira de arroz, milho e feijão.

Carta do Sr. Zdeneck Gayer, remettendo um projecto para augmento do trabalho, afim de se obter o levantamento da agricultura e dando os meios de alcançar resultados rapidos e satisfactorios.

Cartão do Dr. Bruno Lobo, dando informações acerca do "Pink Boll Worm" no Egypto.

Telegramma do Sr. Alfredo Penna, pedindo os auspicios da Sociedade para a primeira exposição feira estadual de pecuaria, a realisar-se em Quixadá, no mez de junho do anno vindouro, conforme os votos da Conferencia Nacional de Pecuaria.

Telegramma do Sr. presidente do Centro Industrial do Algodão da Bahia, declarando esperar da Sociedade envide esforços para conseguir do Ministerio da Agricultura a inclusão da Bahia no plano de defesa contra a lagarta rosada, bem assim a remessa urgente ao inspector agricola de uma caixa para immunisação de sementes.

Projecto de organisação do credito agropecuario pela união dos Estados, de autoria do Sr. Jacintho de Barros.

Officio da Sociedad Rural Argentina, pedindo theses apresentadas á Primeira Conferencia Nacional de Pecuaria e varias outras publicações.

Officio do Centro Industrial do Algodão da Bahia, referindo-se á nova tabella de fretes para o algodão e justificando a sua reclamação relativamente á Bahia. Insiste no seu pedido de reducção e por ultimo solicita a intervenção da Sociedade no sentido de dar o Lloyd praça para o algodão do Ceará.

Carta da Empresa de Sanatorios do Brasil, remettendo um exemplar dos seus estatutos e da sua revista, faz completa e minuciosa descripção dos seus fins, pedindo o apoio da Sociedade á obra que pretende realisar. Si lhe for possivel, pede seja a empresa considerada como socia.

Carta do "Tropical Life" propondo-se a introduzir no seu jornal modificações afim de attender aos interesses da alliança anglo-russo-japoneza.

Carta do Sr. Dr. Charles Vincent, felicitando o Sr. Dr. Lebon Regis, thesoureiro da Sociedade, pelo projecto que apresentou á Camara sobre a concessão de novo credito paar o posto de Lages, para acquisição de reproductores.

Telegramma de E. Veras & Filhos, informando sobre a colheita de arroz e pedindo o embarque urgente dos machinismos encommendados.

Representação dos Srs. Jorge Rehder & C., estabelecidos em Villa Americana, Estado de S. Paulo, com distillaria e refinação de alcool, reclamando contra as difficuldades creadas pelo novo regulamento da lei sobre o imposto do alcool e aguardente.

Officio da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de São Paulo, transmittindo por cópia as informações prestadas pelo inspector agricola Sr. Renato Ferraz Guimarães, sobre a seccagem do café.

Na reunião de hoje o Sr. deputado Juvenal Lamartine fez uma communicação a proposito dos algodoeiros hybridos obtidos pelo Sr. professor T. R. Day, director da secção industrial da Leopoldina Railway.

Feriu-se com um tiro

Raphael Vianna é o agente de policia numero 115.

Hontem, á noite, na estação de Todos os Santos, á rua José Bonifacio, quando passava um jornaleiro, o agente delle approximou-se e passou-lhe a respectiva revista, encontrando uma pistola, a qual tomou.

Querendo experimental-a, porém, o fez com tamanha infelicidade, que a arma disparando, o projectil foi alcançar a sua mão direita, atravessando-a.

Foi medicado pela Assistencia e a policia do 19º districto soube do facto.

Morre um pintor bahiano

Trouxe-nos hoje o telegrapho a noticia do fallecimento, na Bahia, do pintor bahiano Manoel Lopes Rodrigues, um vulto de destaque na arte brasileira, e que, no entanto, passou o resto da sua vida no mais desolador esquecimento.

Pintor e jornalista, espirito de combatente, alliava a tudo isto um grande coração devotado sempre para as grandes obras. Assim é que toda a sua vida foi um culto ao trabalho e ás nobres acções.

Muito moço ainda, atirou-se logo á vida activa, embarcando da Bahia para o Rio, onde, em pouco tempo, ganhou o necessario para a sua viagem á Europa, tendo obtido depois uma pensão do governo imperial, devido aos progressos artisticos que havia feito. Foi discipulo de Déchemaud, Léandre e Bonnat, tendo sido acceito varias vezes no "Salon", de Paris. Seguindo depois para a Italia, ali fez novos estudos, regressando afinal ao Brasil, depois de uma ausencia de dez annos, fazendo, então, na Bahia e aqui, uma exposição dos seus trabalhos.

Foi um dos fundadores da Escola de Bellas Artes da Bahia, á qual se dedicou até os ultimos dias da sua vida; pintou o palacio do governo, a Faculdade de Medicina e varios outros edificios publicos, e deixa innumeros quadros, dentre os quaes se destacam: "A Republica", adquirido pelo governo da Bahia; "Os dous véos", "A primeira reprimenda", "Retrato de Mme. X.", existindo na pynacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, alguns quadros seus, de grande valor artistico.

A Bahia muito lhe deve, por ter sido o amparo generoso dessa pleiade de jovens artistas, que, no seu "atelier" particular, iam estudar gratuitamente, deixando varios discipulos, a salientar Presciliano Silva, conhecido e admirado, nesta capital, e com trabalhos tambem na nossa pynacotheca.

Era professor do Gymnasio Estadual, Escola Commercial, Lyceu de Artes e Officios, e ultimamente fundara a Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

O extincto deixa numerosa familia e era irmão do almirante Lopes Rodrigues.

Com a Central

Os moradores da estação Senador Vasconcellos, ramal de Santa Cruz, reclamam da Central o augmento da plataforma de descida, para o que será apenas preciso puxar o aterro, afim de evitar os exercicios de acrobacia a que são forçados.

UMA VELHA RIXA

E quebrou a cabeça do outro

Era uma velha rixa. Hoje estourou. Encontraram-se os dous, José Ribeiro e Alexandre Costa, no morro do Pinto, e resolveram o caso á pancada. Ribeiro, que estava armado de uma machadinha, feriu o outro na cabeça. A Assistencia soccorreu o ferido, que é casado, conta 27 annos e reside á rua Sant'Anna n. 174 e a policia pendeu o aggressor, que é solteiro e mora á rua Capitão Senna n. 16.

O 4º centenario da Reforma

As theses apresentadas

Com um magnifico programma, elaborado pela junta, com theses importantes, realisar-se-ão, durante os dias 24 a 31, reuniões especiaes, no templo da Egreja Fluminense, á rua Camerino n. 102.

As congregações de Nictheroy, devem se reunir na Egreja Evangelica dahi, á rua Visconde do Rio Branco n. 143. As theses apresentadas serão as seguintes:

1.ª Precursores da Reforma — Suas doutrinas e influencia que exerceram.

2.ª Causas da Reforma — Desenvolvimento das idéas religiosas de Luthero, até a affixação das theses.

3.ª Resultados immediatos e mediatos da Reforma — Seu desenvolvimento simultaneo na Europa, sua repercussão na America, e especialmente no Brasil.

4.ª Relação da Egreja Reformada com o Estado — Mudanças que se operaram — "A Egreja livre no Estado livre".

5.ª O livre exame das Sagradas Escripturas — Livre accesso a Deus, por meio de Christo.

6.ª Principios fundamentaes do Protestantismo — Meio de salvação na Egreja Romana e na Egreja Reformada.

7.ª Responsabilidade do Protestantismo na crise actual da Christandade.

8.ª Consequencias da Reforma — Contra a reforma.

Cousas da policia

Com quem está o anel?

Todo mundo sabe o que são os jogos de prenda, das brincadeiras de familia. Ha o do anel. Uma pessoa toma um anel, e com elle nas mãos postas, passa-as entre as dos circumstantes, deixando-o cair escondidamente nas da pessoa que escolhe. Depois pergunta a uma dellas: Com quem está o anel? Quem responde aponta um dos presentes. Si acerta recebe o anel e vae repetir a passagem. Si erra apanha um bolo.

A nossa policia, ou, por outra, o nosso corpo de agentes de policia, na falta de intelligencia, de sagacidade, de qualquer processo regular para descobrir com quem está um anel furtado na rua Senador Dantas, anda ás cegas, praticando uma serie de violencias.

Foi preso o moleque "Gereba" como autor do furto. Posto num torniquete para dizer com quem estava o anel, apontou elle um negociante á rua Barão de S. Gonçalo, o Sr. Antonio Trindade. E só por isso, por uma indicação qualquer, os "sherlocks" do corpo de agentes foram buscar o Sr. Trindade em sua casa. Lá esteve o negociante quatro dias, mettido entre os typos da peor especie. Apezar de ameaçado de levar uma sova de cano de borracha, o Sr. Trindade resistiu, preferindo continuar na dura contingencia a informar alguem, como fez o moleque "Gereba".

Só hontem foi posto em liberdade o Sr. Trindade.

E quem responde agora por essa violencia? Quem responde pelos sobresaltos soffridos pela familia do Sr. Trindade?

Decididamente, a nossa policia precisa de uma lavagem hygienica.

Um guarda civil covarde

A proposito da noticia que publicámos ante-hontem sob este titulo, fomos procurados pelo guarda civil 328, Joaquim Ferreira Junior, que nos declarou ter sido adulterada aquella informação, pois a sua intervenção foi a de simples defensor de uma pobre creança, que estava sendo barbaramente espancada.

A campanha pró-economia

Que aproveita ao Rio de Janeiro ganhar o mundo inteiro e perder a sua mocidade?

Dizem os economistas sociaes que cada moço são, sadio e temperado produz 3:200$ por anno para a communidade. A 10 °|° esta somma representa juros sobre 32:000$, valor de um moço.

Calculando o numero de moços no Rio de Janeiro em 200.000, o capital representado pela mocidade deve attingir a importante somma de 6.400.000 contos de réis. A Capital Federal possuirá outras riquezas naturaes que seja mais importante salvaguardar?

A Camara de Commercio Argentino-Brasileira remetteu-nos o ultimo boletim dos seus trabalhos mensaes.

MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 476 rezes, 83 porcos, 10 carneiros e 24 vitellos.

Marchantes: C. Brasileira & Britannica de Carnes, 380 r.; C. dos Retalhistas, 66 r., e Oliveira Irmãos & C., 30 r.

Foram rejeitados: 8 r. e 4 p.

Foram vendidas 30 2/4 rezes para o consumo dos suburbios, até o Engenho de Dentro.

O total do "stock" é de 3.090 rezes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á 1 hora e 50 minutos da tarde.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $800; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

Exportação

A C. Brasileira & Britannica abateu hontem 400 rezes para exportação. Foram rejeitadas cinco.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Clementino Pimenta Machado, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, e ás 10, na Candelaria; D. Olga Malcher Serzedello, ás 9, na mesma; baroneza de Itacurussá, ás 9, na mesma, e na de S. Francisco de Paula; Luiz de Vasconcellos Ferreira de Drummond; coronel Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, ás 9 1/2, na mesma; D. Rita Maria Monteiro Drummond, ás 9, na mesma; D. Maria Candida Teixeira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Domingos Pereira Duarte, ás 9, na matriz da Gloria; Luiz Rodrigues Vareiro, ás 9 1/2, na matriz de Sant'Anna; Alfredo Monteiro Canario, ás 9, na mesma; D. Haydée Favilla Alves (Dedêa), ás 9, na do Sacramento; Abilio Fernandes Gurjão, ás 8, na matriz de S. João Baptista; D. Zulmira Rosa de Sá, ás 9, na mesma; Vicente Mario do Carmo, ás 9 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Josephina Rosa Barcellos, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita; José Ignacio Pereira Bittencourt, ás 8, na egreja da Penitencia; Abilio Fernandes Gurjão, ás 8, na egreja de S. João Baptista; Francisco Pieroni, ás 9, na capella de S. João Baptista do Engenho Novo; capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, ás 9, na Cruz dos Militares; pharmaceutico Luiz de Gonzaga Fernandes Braga, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Dolores Almeida Bulhões, ás 9, na mesma; Manoel de Castro Coutinho, ás 9, na matriz de S. José; Rosa Pazito, ás 9, na matriz do S. Salvador, em Campos; major Astrogildo Marques de Figueiredo, ás 9, na egreja de Santo Affonso..

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João, filho de Luiz de Azevedo, rua S. Francisco Xavier n. 169, casa VII; Aurora Victorina do Sacramento, rua D. Minervina n. 51, removida do necroterio da policia; Carolina da Cunha Rego, rua Engenho Novo n. 12; Nair, filha de Quintiliano José Antonio, rua Gomes Braga n. 49, casa IV; Alfredo, filho de Elias Alfredo dos Santos, rua Tuyuty n. 132; Manoel Pinto, rua Haddock Lobo n. 309; Silvino Bezerra de Araujo, soldado do 3º batalhão da Brigada Policial, rua Vianna Drummond n. 64; Manoel Jacintho Cabral, foguista de 2ª classe, Hospital Central da Marinha; Djanira, filha de Joaquim Maria Vicente, rua Dr. Aristides Lobo numero 190; Julio, filho de Manoel André da Trindade, rua da America n. 158; Camillo Alves, rua Barão de S. Felix n. 32; Isaura José Barbosa, rua Barão de Itapagipe n. 215; João Carvalho Rezende, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 50; Charles M. Du Bois, rua Conde de Bomfim n. 1.122; Darcy, filho de José Pereira Guerra, rua Barão de Guaratiba n. 142; Miguel De Simoni, rua do Riachuelo n. 353; Anna Francisca Ferraz, Santa Casa da Misericordia; Mario, filho de Joaquim Teixeira de Magalhães, rua Frei Caneca n. 208, casa XIV; Antonio Carvalho Figueiredo, rua Barão de S. Felix numero 69; Alberto, filho de José Coelho Duarte, rua Cornelio n. 48; Manoel Gomes da Silva, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Barbosa Corrêa de Brito, rua Marquez de Abrantes n. 170; Moysés, filho de José Manoel da Silva, rua D. Castorina n. 82; Emilia Augusta de Azevedo, rua D. Delphina n. 21; Delphina Eugenia de Jesus, rua Dr. Joaquim Silva numero 105; Marianna de Jesus, Hospital S. Sebastião; Emilio Adolpho Meyer, rua Aurea n. 115; Jamille, filho de Nagib A. Firani, rua Taylor n. 80; Rosa Moreira de Castro, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 155.

No cemiterio da Penitencia: Waldemar Pereira, Hospital da Penitencia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eudoxia Machado Corrêa e Dagmar, filha de Antonio da Silva, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Leopoldo n. 53, e General Canabarro n. 44; Valeriano Augusto do Nascimento e José Maria, tendo logar os saimentos funebres, o primeiro, ás 10 horas da manhã, do Hospital S. Sebastião, e o segundo, ás 11 horas da manhã, da rua Dr. João Ricardo n. 61.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel, filho de Altina Joaquina da Costa, rua Marciana n. 18.

A descrença e o arrependimento de um republicano

Ao Sr. ministro da Justiça foi entregue hoje, pelo Dr. Rodolpho de Faria, ex-juiz federal no Acre, uma representação em que o peticionario lamenta, como cidadão brasileiro, haver empregado toda a sua mocidade na propaganda da Republica, "que trouxe a desgraça para a maioria dos brasileiros e a anarchia para a administração publica".

Diz ser republicano historico, tendo pregado o novo regimen ao lado de Prudente de Moraes, Campos Salles, Julio de Castilhos e Pinheiro Machado. E tem saudades dos tempos passados, em que havia justiça e administração, o que hoje não existente, positivamente.

Accrescenta que não póde esperar pela volta de D. Sebastião para obter o que pretende. E a sua pretenção se resume no seguinte: receber os 30 °|° sobre seus vencimentos de juiz federal, garantidos por sentença judiciaria. E como o Ministerio da Fazenda tenha enviado em junho deste anno á delegacia do Thesouro em Manáos um officio para ser informado, afim de ser satisfeito o pagamento, officio até hoje sem resposta, frisa o peticionario o descalabro que vae pela administração publica.

Um outro facto, motivo da descrença do Dr. Rodolpho de Faria, é o desprezo de um seu constituinte, que ha longos annos vem, inutilmente, tentando receber um deposito feito em 1890 no Cofre de Orphãos.

Da platéa

NOTICIAS

A opera do Lyrico

Em penultimo espectaculo, a companhia lyrica Adelina Agostinelli cantará hoje no Lyrico o "Barbeiro de Sevilha". Encarregados dos principaes papeis estão: Rina Agozzino, Del Ry, Federici, Mario Pinheiro e Flore. Amanhã, despedida da companhia e festa de Adelina Agostinelli, serão cantados o prologo do "Mephistopheles", Cavalleria Rusticana", 1º acto da "Favorita" e 2º acto da "Madame Buterfly".

Um "vaudeville" no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo representará hoje pela primeira vez o "vaudeville" em 3 actos "Theodoro & C." Alexandre Azevedo faz o papel de Theodoro e Cremilda o de Adriana. Nos demais personagens de relevo estarão Antonio Serra, Ferreira de Souza, Antonio Sampaio, Berthá de Albuquerque, etc.

"De capote e lenço", no S. Pedro

A companhia do Recreio representará hoje, por sessões, a revista portugueza "De capote e lenço". Ha uma natural curiosidade por esse espectaculo, em que essa conhecida rerevista dará ensejo a mais uma comparação de interpretações, notadamente o do celebre cabo Elysio, papel que desta vez será representado por Alfredo Abranches. No desempenho da "De capote e lenço" entrarão os demais elementos da conhecida "troupe" do Recreio.

A festa de hoje no S. José

Em tres sessões, realisarão hoje no São José o seu beneficio os actores João de Deus e J. Mattos. Será representada a burleta "Dansa de velho", havendo ainda outras attracções.

—— Já entrou em ensaios no Polytheama do Meyer a revista de costumes nacionaes, "Povo da lyra", dos nossos collegas De Wilton Morgado e Almeida Junior. Essa peça tem dous actos, cinco quadros e duas apotheoses.

—— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Barbeiro de Sevilha"; Trianon, "Sol do sertão"; Recreio, "De capote e lenço"; São Pedro, "Theodoro & C."; São José, "Dansa de velho"; Carlos Gomes, "Tudo dansa"; Republica, circo.

Mil contos para o Thesouro

O Sr. Dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa Economica, remetteu hoje para os cofres do Thesouro Nacional a gorda somma de mil contos de réis, saldo das operações da Caixa durante este mez. Incontestavelmente o banco popular da rua D. Manoel está em maré de prosperidade.

O "Chico Barulho" deu na mulher

Luiza Vieira da Costa, branca, com 17 annos, é casada com Francisco de Oliveira, vulgo «Chico Barulho», e residente á rua D. Clara n. 127, na estação do mesmo nome. O «Chico Barulho» e a Luiza por questões de ciumes do primeiro, incommodaram a policia do seu districto, que é o 23º, durante o anno, 365 vezes.

Hontem, á noite, mais uma vez marido e mulher engalfinharam-se, resultando «Chico Barulho» atirar sua mulher de encontro a uma porta, ferindo-a no supercilio esquerdo.

O «Barulhento Chico» evadiu-se e sua mulher queixou-se á policia do districto, que a fez medicar em uma pharmacia local e anda á procura do marido.

Accidente na Leopoldina

O trem mineiro da carreira da Leopoldina soffreu hontem um atraso de duas horas, motivado por um desarranjo havido na machina. O facto passou-se na estação do Areal, que fica entre as estações Pedro do Rio e Alberto Torres.

O movimento do porto

O "Desna" e o "Euclydes"

O movimento do porto esteve esta manhã regular. Entraram os vapores "Desna", inglez, procedente de Buenos Aires. Esse vapor pediu a sua visita extraordinaria ás 11 horas da noite, por ter de partir hoje ás 12 horas da manhã. Leva 23 passageiros de 1ª classe, 31 de 2ª e 98 de 3ª. O seu carregamento é de varias cargas. O hiate "Euclydes", nacional, procedente de Santos, com grande carregamento de café. Esse hiate levou, fóra do costume, 22 dias de viagem, devido a perder o seu rumo por falta de vento. Durante 15 dias esteve perdido em alto mar, passando os seus tripolantes sêde e fome. O unico facto e que mais entristeceu a tripolação do "Euclydes" foi a morte de um gato, que acostumado ao entretenimento dessa gente divertia-a nas horas de calmaria. Chamava-se elle "Botucudo". O vapor "Ibiapaba", nacional, procedente de Rosario de Santa Fé.

Tiveram passe de saida o vapor "Anna", nacional, para o sul; rebocador "Zazá", nacional, para Cabo Frio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. t. E. r. — E' um caso, typico, de cansaço pelo estudo. Nós não sabemos em que campo occupa a sua actividade; mas estamos a apostar em como é estudante em vespera de exame. Não tome essas drogas. Descanse dous os tres dias.

S. A. L. S. — Não ha de que.

F. E. L. I. S. M. — Uso interno. Quando se sentir fortemente atacada por esse desejo, tome uma ou duas colheres deste remedio: tintura de capsicum annuum, 3 grs.; espirito de Sylvio, XXX gotts.; glycerina, 5 grs.; infuso de cascarilha, 70 grs.

A. M. A. — E tem fastio? Tome um vidrosinho de Emulsão de Scott ou, si o estomago não o supportar, um pouco de quina, genciana, etc. (amargos).

D. I. V. I. N. A. — Não é caso para jornal.

W. Z. — Duvidamos muito...

Excellente? — Sim; para o bolso dos pharmaceuticos...

M. J. F. — Exame.

P. — Uso externo: acido phenico, 2 grs.; chlorhydrato de cocaina, 0,20; glycerina, 30 grs.; agua, 20 grs.; para pincellar.

H. 2. O. — 1º, sim; 2º, não.

M. A. R. — O tratamento local nada adeanta, pois deve tratar-se de um caso de hyperthyroidismo. E nós nada receitamos por ser delicado o uso do remedio correspondente.

I. V. 3 — Si forem bem feitas, essas injecções não devem ser absolutamente dolorosas.

S. A. N. G. — Esse caso é grave e nós nos sentimos bem á vontade para não respeitar o "collega". Porque esse individuo, certamente, não é medico e, si o fosse, seria indigno de pertencer á classe e, com mais forte razão, devia ser denunciado. Dê parte á policia. Onde aprendeu a examinar sangue deitando uma gotta desse liquido em um copo de agua, para mostrar o microbio da syphilis? Soubemos de um outro caso semelhante a esse e calámos; mas agora é de mais!

F. A. F. A'. — Depois do terceiro dia deve tomar (?) uma colher, das de sopa, de duas em duas horas, do seguinte remedio: chlorureto de calcio, 4 grs.; xarope simples, 30 grs.; agua distill., 150 grs. E as outras irmãs devem ter o maior cuidado para evitar a outra molestia, grave e contagiosa!

V. A. R. A. L. O. — Devido a esse ultimo "desarranjo" — é necessario exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Football

Os jogos de domingo

Com a realisação do campeonato sul-americano, o campeonato da cidade foi modificado na sua tabella de jogos da primeira divisão. A Metropolitana nomeou, entretanto, uma commissão para encetar novamente a tabella. A commissão esteve reunida hontem, nomeando para seu relator o Sr. Paulo Canongia, que hoje, em nova sessão, apresentará parecer a respeito.

Não obstante isso, parece fóra de duvida, que, domingo proximo, teremos os encontros:

Villa Isabel x Bangu' — No campo do Jardim Zoologico.

Carioca x S. Christovão — No campo da estrada de D. Castorina, na Gavêa.

3ª DIVISÃO

Essa divisão escalou desde sabbado, por intermedio de sua commissão de sports, para domingo proximo, os seguintes jogos:

Hellenico x Esperança — No campo do Bangu'.

Tijuca x Rio de Janeiro — No campo do America F. C., á rua Campos Salles.

Mackenzie x Brasileiro — No campo do primeiro, á rua Mauá, no Meyer.

Noticiario

Moradores dos suburbios servidos pela E. F. Leopoldina solicitam, por nosso intermedio, que, a exemplo do que fazem os trens da Central, os daquella ferro-via parem tambem na estação do Derby-Club, por occasião das corridas neste prado.

Tal providencia evitar-lhes-ia baldeações e outros inconvenientes.

JOSE' JUSTO

Correspondencia da A NOITE

Sr. Luiz Caetano Ferraz — Tomando em consideração o que nos informa, brevemente será attendido.

"A Noite" Mundana

...S

Mme. Ruy Barbosa — Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Augusta Ruy Barbosa, esposa do Sr. senador Ruy Barbosa. No palacete da rua Ruy Barbosa o illustre casal, por tão justo acontecimento, encheu-se de pessoas de suas relações, que alli foram levar seus cumprimentos a Mme. Ruy Barbosa e ao eminente brasileiro, que receberam tambem innumeros telegrammas e cartões de felicitações.

—— Fazem annos amanhã:

Os Srs. deputados Raul Veiga e Raul Fernandes, coronel Antonio Guedes e senador Vidal Ramos.

—— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Annunciada Padilha, esposa do Dr. Eugenio Padilha, clinico nesta capital e funccionario da secretaria da Camara dos Deputados, onde exerce o cargo de secretario da commissão de constituição e justiça.

—— Faz annos hoje o Sr. Manoel Rocha, empregado das officinas graphicas desta folha.

NASCIMENTOS

O anniversario natalicio da Sra. D. Virginia Cardoso de Niemeyer, esposa do nosso confrade Olympio de Niemeyer, foi hoje mimoseado com o nascimento de uma netinha, que lhe deu sua filha D. Dinah de Niemeyer Portocarrero, casada com o Sr. pharmaceutico Tito Portocarrero.

VIAJANTES

Pelo "Pará" chega amanhã de Pernambuco o jornalista e homem de letras Dr. Assis Chateaubriand, professor da Faculdade de Direito do Recife, cujos amigos lhe preparam festiva recepção.

CONCERTOS

A Escola de Musica Figueiredo Roxo, de que são directoras as pianistas patricias Sylvia, Helena e Suzanna de Figueiredo e Celina Roxo, realisa amanhã, ás 4 horas, no salão do "Jornal", o concerto de suas alumnas. Para esta festa de arte não foram expedidos convites, podendo comparecer todos aquelles que se interessam pela musica.

LUTO

Sepulta-se amanhã a menina Jamibe, filha do Sr. Nagib Feaune e D. Carmen Kfuri Feaune e sobrinha do nosso companheiro J. Kfuri.

FOLHETIM DA «A NOITE» (75)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

10º EPISODIO

A VINGANÇA DO BANDIDO

XXX

A restituição

Florence e Mme. Travis correram pressurosas para amparal-o, emquanto Mary descia apressadamente para ir buscar agua e medicamentos.

Max Lamar estava branco como cêra e prestes a perder os sentidos. Lutava, porém, appellando para toda a sua energia.

Florence lhe tendo dirigido a palavra, elle olhou-a com ar severo.

—Está vendo que eu tinha razão, disse-lhe o medico com voz arquejante e abafada.

Mary voltava. Cuidadosamente, a dama de companhia fez em Max Lamar um curativo provisorio, depois de ter bem lavado o ferimento. Este não parecia grave. A bala penetrara entre o pollegar e o indicador e não offendera nenhum musculo essencial.

Florence, emocionada, continha as lagrimas com grande custo. Receara que Max fosse assassinado, e este simples pensamento fazia-a louca de soffrimento e de remorso, pois que lhe cabia até certo ponto a responsabilidade do facto. Não teria sido de seu dever, embora isso a perdesse, informar Lamar da presença do bandido? E, reflectindo, a rapariga ficou deveras espantada, por não ter tentado desde logo prestar auxilio a Max Lamar. Como lhe faltara a coragem necessaria para auxilial-o na luta travada com o bandido? Por que permanecera assim, inactiva, lethargica, aterrorisada, quando o homem a quem amava punha em jogo a sua vida para defendel-a? Onde ficara a intrepidez que em situações infinitamente menos graves manifestara?...

Mas um incidente interrompeu as reflexões da joven. Os policiaes que Mme. Travis reclamara pelo telephone chegavam.

Max Lamar, mostrando-lhes Sam Smiling que, desacordado, continuava estirado no assoalho, disse:

—Aqui está o homem que procurámos ha alguns dias. Levem-n'o para o hospital, mas, embora eu o julgue gravemente ferido, vigiem-n'o bem. O patife tem folego de gato e é capaz de todos os ardis...

E Lamar accrescentou:

—Digam ao Sr. Randolph Allen que nada receie, quanto a mim. O meu ferimento é insignificante.

Os dous policiaes puzeram Sam Smiling numa maca e levarám-n'o.

Voltando-se, então, para Florence, Max Lamar disse-lhe com voz grave:

—Mlle. Travis, é de meu dever agora fazer-lhe algumas perguntas. E para isso, seria bom ficarmos sós.

Florence accedeu, com um sorriso meio forçado:

—Ao seu dispor, doutor. Prefere ir para a saleta lá de baixo? Ser-lhe-á possivel?

A sua voz tremulava, apezar dos esforços que fazia para conter-se. Comprehendia perfeitamente que, dentro de alguns minutos, o fatal desenlace dar-se-ia implacavelmente.

Chegara o momento da revelação terrivel que a fazia desfallecer de vergonha, apezar de todos os raciocinios que em consciencia julgava attenuantes ao horror de sua situação.

Florence chamou por Mme. Travis e por Mary, e as tres ajudaram Max Lamar a descer.

Ao passar pela porta de seu quarto, Florence ahi entrou, depois de ter dito ao ferido:

—Não tardarei, doutor, vou mudar de "toilette".

Ao ficar só, ella não poude reter as lagrimas; mas, desde logo dominou-se, não querendo parecer covarde.

Rapidamente, a rapariga vestiu um costume cinzento-claro, cujo corpinho de seda flexivel, muito aberto, era guarnecido de rendas na gola e formava umas abas amplas sobre a saia. Esta, muito ampla, caia em tunica sobre uma outra saia do mesmo tecido que o corpinho.

Suprema vaidade! Florence queria que a sua formosura realçasse, na occasião em que o seu sonho se ia desvanecer. Queria que, mais uma vez, o homem a quem amava a visse em todo o esplendor de sua belleza, ainda que elle se desviasse para sempre da sua existencia!

Ella desceu, e, na saleta, encontrou Max sentado numa poltrona, em companhia de Mme. Travis e de Mary, que ainda lhe prestavam cuidados.

Ao avistar Florence, o medico ergueu a cabeça. Uma grande impressão de tristeza estampava-se-lhe na physionomia.

Com voz abafada, Max dirigiu-se a Mme. Travis:

—Minha senhora, peço-lhe a bondade de deixar-me alguns momentos a sós com Mlle. Florence. Preciso falar-lhe em particular.

Mme Travis e Mary retiraram-se, sem pronunciar palavra, opprimidas por cruel desassocego.

XXXII

A revelação

Ante Max Lamar, Florence permanecia de pé, immovel e muda, numa attitude que exprimia sentimentos bem contrarios ao seu temperamento, mas que não conseguia disfarçar, o temor e a resignação.

Bem sabia que chegara irremediavelmente o momento em que o homem amado devia ser conhecedor da tremenda verdade, e numa angustia louca, numa vergonha horrivel, ella não podia coordenar as idéas.

Entretanto, quando os seus olhos furtivamente se fixavam em Max Lamar, parecia-lhe que só nelle encontraria o soccorro e a salvação a que aspirava e que, elle, pelo menos, saberia comprehendel-a, compadecer-se da sua sorte e, talvez, salval-a...

Max Lamar, dominando com esforço o seu abatimento, ergueu-se aos poucos da poltrona, e encarou Florence com olhos de quem tentava banir qualquer outra expressão que não fosse a de frieza e de polidez. Disse-lhe, com voz lenta e firme:

—Minha senhora, é-me penoso fazer-lhe a seguinte pergunta, mas sou forçado a formulal-a: Sabe dizer-me quem é a joven que tem o estygma da Malha Rubra?...

E accentuara a palavra "joven", para que comprehendesse que elle se referia a ella mesma, e que disso não nutria a minima duvida.

Florence não respondeu. Sentia-se desfallecer numa desvairada angustia. Queria falar, libertar-se, confessando o seu segredo, o constrangimento que a torturava, e não encontrava palavras, mas o seu proprio silencio era uma confissão.

O mysterio que unira aquelles dous entes por tanto tempo parecia então decifrar-se, e a verdade cruel, mas menos terrivel do que a duvida e a mentira, surgiu silenciosamente entre ambos. Sómente, num gesto que não poude conter e em que a compaixão o levava de vencida, Max Lamar segurou a mão da rapariga. E eis que a confissão, essa confissão que os labios de Florence detinham sem que o quizesse, produziu-se, silenciosa, porém, implacavel, nessa mão encantadora que Max Lamar segurava.

Na pelle alva, ainda mais alva pois que todo o sangue da rapariga affluia-lhe ao coração, que pulsava violentamente, um anel circular, irregular, a principio roseo, seguidamente mais vermelho, depois escarlate, surgiu a Malha Rubra...

Max Lamar já sabia do segredo fatal, mas quando a revelação se produziu assim á sua vista, elle não poude conter um movimento de horror, uma exclamação pezarosa:

—Oh! Flossie! Flossie!

A rapariga, ao ouvir-lhe a voz, despertada do torpor que a invadia, olhou por sua vez para a mão que o doutor largara. Ella estremeceu e empallideceu. E, subitamente, todo o seus desespero manifestou-se num grito vibrante de soffrimento, de revolta e de horror.

—Pois bem, sim, sim, sou eu; mas que culpa tenho eu? Posso ser responsavel pela tremenda fatalidade que me persegue, ou não sou eu uma das suas victimas?

A sua voz perdeu-se num soluçar contristador.

Travou-se, então, no espirito de Max Lamar um terrivel combate. Deveria partir bruscamente, deixando entregue ao desampero, ao soffrimento, ás suas angustias e remorsos, a creatura que havia tres mezes imperava sobre todos os seus pensamentos? Teria coragem, sem uma palavra de explicação e sem um gesto de consolo, de abandonal-a?... Ser-lhe-ia possivel?

Florence, continuando a chorar, occultara a cabeça entre as mãos, e espasmos convulsivos abalavam-lhe os hombros.

Max Lamar, sem olhal-a, ergueu-se e deu alguns passos em direcção á porta, porém, deteve-se. O seu sentir era todo amor e compaixão pela sorte da rapariga. Esquecia a colera que tivera ao saber que de ha muito vivia illudido. Lamar via chorar a mulher a quem amava, a creatura para que melle agora procurava desculpas, na fatalidade de uma tara morbida e que deveria ser cuidada como uma doente. E o que ordenava o seu dever de medico?...

Era necessario, porém, que lhe arrancasse por completo o segredo. Nisso tinha duplo interesse. Porque a amava, em primeiro logar, e depois porque, apezar de tudo, a sua curiosidade de homem de sciencia persistia, duplicando a menos nobre, mas de que não se podia libertar, do inquiridor ante um enigma meio decifrado.

Florence, num gesto mecanico, enxugara finalmente os olhos e ainda arquejante, de pé, apoiando a mão no espaldar da cadeira, dirigiu para Max Lamar um olhar desesperado e que implorava compaixão.

Max, voltando, encaminhou-se para ella. Olhou-a por um momento sem pronunciar palavra e, finalmente, com voz abafada, tremula de angustia:

—Florence!... você, Florence! a mulher da Malha Rubra... Você... a quem eu amava... sim a quem adorava com todas as veras da minha alma... Você!... Oh! Florence, por que illudiu-me assim?

Florence Travis, ante as recriminações, em que presentia tanto amor e um soffrimento tão pungente, estendeu para Max as mãos, implorando:

—Perdoe-me... perdoe-me... Sinto-me tão profundamente infeliz. O futuro surge-me como um abysmo... Diga-me sómente que me perdoa!

Max Lamar, porém, com um gesto brusco, repelliu-a.

—Por que enganou-me?... Por que zombou de mim?... Sou sua victima, como todos os mais, e chacoteou-me como aos outros... O crime vive no seu intimo, do mesmo modo que esse estygma hereditario que lhe foi legado não sei por que mysterio... Ah! comprehendo, comprehendo, exclamou Lamar subitamente. Vejo agora que occultava Sam Smiling, que sabia o seu segredo, e Sam Smiling conhecera Jim Barden, Jim-o-Malhado, e a senhora é a filha...

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã

340 — 36ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Ao commercio

Uma senhora que foi proprietaria e modista de boa casa offerece-se para gerente, tendo pratica de modas, confecções e chapéos, e dispondo de grande freguezia; dá os melhores attestados de sua conducta e honestidade; tambem aluga em boa casa de modas, uma vitrine para expor chapéos, não precisa logar para trabalhar. Cartas a Mme. Rosaria.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a inmunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro. Caixa do Correio 1.907

ARTIGOS DO NORTE

ENCONTRADOS EXCLUSIVAMENTE NO BAR S. FRANCISCO

Este acreditado estabelecimento, unico nesta capital e variadissimo sortimento de artigos do norte, acaba de receber pelo vapor «Ceará» o famoso camarão-fagosta, puarucú, tucupi, azeite de dendê, tapioca do Pará, farinha d'agua, assahy do Pará, guaraná em pão e liquido, linguas de pirarucú, carne do sol e xarque fresco do Seridó, requeijão do Norte kilo 1$500, Gergelim, feijão manteiga do Maranhão, castanha do Pará, queijo ralado para talharim pacote 600, bu uri, cupuassú, doces da Pastelaria Norista, pimenta malagueta, polpa de tamarindo, melado, mel, rapaduras finissimas, bijús, carimãs, castanhas de cajú confeitadas e triturados, fumo de ani-bo creme amarello e branco (UNICO RECEBEDOR DO CR ME DE ARROZ SUP IOR ACFRAN-CEZ), chá de Cacau, linguiça do Crato, molho estomacal aromatico e tem em «stock» muitos outras variedades que é impossivel enumerar, que só vindo visitar podem ser examinad s.

Freguezes com competencia. Visitem o Bar S. Francisco, largo de S. Francisco de Paula n. 6, junto ao café Java. — Telephone 4.092 Norte.

Antonio Rodrigues Neves

"KATAKILLA"

Insecticida para plantas e hortaliças. O unico sem veneno, isento de arsenico, cobre ou nicotina. De effeito absoluto contra moscas, pulgões, piolhos e todos os insectos nocivos ás plantas.

CASA HORTULANIA

77, Rua do Ouvidor, 77

Casa Especial de Sorvetes

15, Gonçalves Dias, 13

Fechará para reforma em 26 do corrente, reabrindo em 1 de novembro.

O proprietario
Cezar Dho

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 123 — RIO.

Figurinos novos

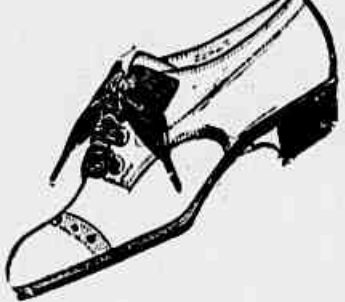
La Femme Chic-luxo	4$500
La Femme Chic-simples	4$000
Les Grandes Modes-luxo	4$500
Les Grandes Modes-simples	4$000
Paris Elegant-luxo	4$500
Paris Elegant-simples	4$000
L'Art et la Mode	12$000
Miroir des Modes	1$000
Weldon's com tres moldes	1$500
Elegance de Paris	5$000
The Vogue	2$800
L. Nouvelle Mode	3$500
The Fashion Book	4$000
Album de Blouses	6$500
Elegances Parisiennes	6$500
Le Tailleur Elegant	6$500
Paris Mode	2$800

SÓ NA CASA DE REVISTAS — e — FIGURINOS

A. Araujo Mendes

45, Rua dos Ourives, 45

Correio: mais $800

Academicos

Kromos Black 22$000, Branco 25$000, chocolate 28$000, cor de vinho 30$000.

CASA «SPORTMAN»

M. MATOS

—Avenida 52—Ourives 25—

Crepe da China todas as cores e seda lavavel!

A' AMERICANA

60 Uruguayana 60

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66; e Avenida Passos n. 106. Em Nietheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99 — Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Para Olhos Doentes

LAVOLHO

O uso diario de LAVOLHO, a grande descoberta, torna os olhos brilhantes e sadios, dotados da mesma expressão suave e com farta pestanas, como os desta senhora. Nada de doença nem vermelhidão, nem olhos fracos e lacrimejantes; nada de palpebras doentias. Milhares de familias teem poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Conservae os vossos olhos pelo uso constante de LAVOLHO e elles constituirão o ponto mais attrahente de vosso semblante.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

A IDEAL

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — 74

Teleph. 5.324 C.

1 aboratorio

COMPRAM-SE microscopio, estufa, autoclave, pantostato e mais apparelhos para montagem de um gabinete medico. Offertas com indicações á caixa do Correio n. 965.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a PRISÃO DE VENTRE

Embaraço gastrico, Bills e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

Tonico-Reconstituinte Febrifugo

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO — EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO FERRUGINOSO:	SETE MEDALHAS de OURO	O MESMO PHOSPHATADO:
Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc.	PARIS 20, Rue des Fossés-S'-Jacques. Nas Pharmacias et Drogarias.	Lymphatismo, Escrofulas, Enfartes dos Ganglios, etc.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: DR. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores da Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5-224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Jurуena de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos nesta capital.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Jurуena, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em março.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

Tossia toda a familia!

Andava perto da morte,

E ficou sã e contente

Graças ao CONTRATOSSE

CONTRATOSSE — CONTRATOSSE

Infallivel em quaesquer tosses, bronchites chronicas ou recentes, doenças dos pulmões, dores no peito e nas costas. Para constipações é ideal. Leiam os attestados. Deposito do CONTRATOSSE, Drogaria Huber, rua Sete de Setembro, 61 — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Preço: 2$500.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

Campestre

Hoje:
Perú á brasileira.
Amanhã:
Colossal feijoada.
Sardinhas, polvo e ostras frescas todos os dias.

Ervpeciaes gabinetes para familias.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito: Nietheroy, Barcellos; J. D. Santos, Avenida Passos n. 106. Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

PRECISA-SE de 2 torneiros Profundamente conhecedores do officio; na rua Lima Barros n. 61, telephone 4346.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R. 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43-47

LABORATORIO HOMŒOPATICO ALFREDO LOPES & C.

RIO. RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175 — Tel. 282 Central

MOVEIS DE VIME

FABRICA RUA 7 SETEMBRO 84 CASA SEGURA

MOVEIS DE VIME

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diarias completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Senhoras e senhoritas

Offerece-se optima e distincta occupação, com ordenado mensal e commissão vantajosa.

«A GLOBO»

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

Rua da Uruguayana 47

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande sucesso da cantora

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

Elenco:
NANCY BANIER, cantora franceza.
GIKA, cantora franceza.
AS CHICAGO BELL'S, cantoras e bailarinas inglezas.
GEMMA BIONDA, cantora italiana.
LIA SUZETTE, cançonetista italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Na proxima semana — GRANDES NOVIDADES.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

LYRICO

Festa artistica de ADELINA AGOSTINELLI e despedida da companhia. Representação da opera CAVALLERIA RUSTICANA — Santuzza, AGOSTINELLI — 4º acto de FAVORITA — MME. BUTERFLY, 2º acto — Mme. Buterfly, AGOSTINELLI.

Fauteuil, varandas e cadeiras, 5$000.

RECREIO

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

DE CAPOTE E LENÇO

PALACE THEATRE

A companhia italiana de operetas GIOVANNISSIMA chegará pelo vapor «Amazon», para estrear brevemente. Está aberta a bilheteria do theatre uma assignatura para 10 espectaculos em primeira representação.

Republica

Nos primeiros dias de novembro estréa da rainha do transformismo — FATIMA MIRIS. PREÇOS POPULARES

Leilão de Penhores

Em 26 de outubro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

Casamentos

25$000 é quanto custa todo o processo de casamento, desde que os nubentes tenham os seus documentos. Apromptam-se os papeis com urgencia. Avenida Passos, 21 sob. Tel. 563 N.

Festonne e bordados a machina executam-se com perfeição a preços modicos, na rua Gonçalves Dias, 75-1º andar

Experimentem o delicioso cognac portuguez

Marquez de Pombal

Concessionario: — Antonio de Souza de Macedo

Rua do Rosario n. 136 — 1.

Telephone Norte 284 — RIO DE JANEIRO

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS

— Rio de Janeiro —

Antiga Casa "Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

Dragão

O mais barateiro

Generos alimenticios

Largo da Segunda-feira

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, para Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— **João de Deus** —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

ENCHENTES CONSECUTIVAS

HOJE — Terça-feira, 23 — HOJE

á Soirée chic ás 8 e ás 10

17ª e 18ª representações da comedia de costumes sertanejos, em tres actos, original do illustre escriptor VIRIATO CORRÊA

Sol do Sertão

O mais completo triumpho do moderno Theatro Brasileiro

A peça que tem logrado obter, todas as noites, os mais francos applausos de um publico selecto, pela sua graça e originalidade.

LEOPOLDO FROES no italiano Braga, hoje o tipo de graça e com toda a fidalidade.

Successo inegualavel de todos os artistas da Companhia.

Amanhã — SOL DO SERTÃO. A seguir — DELICIOSO CASAMENTO. Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO.

CREME LIANE

E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando frescura de mocidade e faz desapparecer manchas e rugas. Superficialmente é liquido, o que impede que se torne rançoso ou seque.

A «Loção Liane» endurece e aformosea os seios. A' venda nas principaes perfumarias.

Leilão de penhores

Em 24 de outubro de 1917 — **A. MOTTA & IRMÃO** — 5, becco do Rosario, 5 — das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C

Rua da Saude 221

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysolor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na «Garrafa Grande», á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Em Nietheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, panos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas — Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 50 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral: — pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

LORGNON

Perdeu-se na noite de sexta feira ultima, na saida da 1ª sessão do theatro S. Pedro, um «lorgnon» de tartaruga loura com uma placa de ouro, com as iniciaes C. B. Pede-se á pessoa que o encontrou para levará rua Paysandú, 53, que será gratificado, pois é objecto de estima.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio e familias de distincção, por um methodo theorico pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e facil. Leciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 23 de outubro de 1917 — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José — Festa de João de Deus e J. Mattos com a

DANSA DE VELHO

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro — O vaudeville

O PELLO DO GUARDA

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes — A revista

TUDO DANSA